

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2023 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre (4T22) e do ano de 2022.



DESTAQUES (R\$ MM) 4T22	4T22	4T21	Δ %	2022	2021	Δ %
Receita Operacional Líquida	10.921	11.388	(4%)	40.822	41.120	(1%)
Margem Bruta	4.257	4.011	6%	16.201	14.146	15%
Despesas Operacionais	(1.118)	(1.013)	10%	(3.932)	(3.526)	12%
EBITDA	2.835	2.411	18%	11.582	9.856	18%
Resultado Financeiro	(947)	(909)	4%	(3.800)	(2.283)	66%
Lucro Atribuído aos Controladores	936	635	47%	4.718	3.925	20%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	429	424	1%	1.339	1.579	(15%)
IFRS 15	122	335	(64%)	760	1.209	(37%)
GSF	-	-	-	-	222	(100%)
Troca de ativos / Aj. Belo Monte	(201)	(482)	(58%)	(201)	(482)	(58%)
EBITDA Caixa	2.485	2.134	16%	9.684	7.328	32%



INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Distribuída (GWh) (1)	16.967	17.207	(1,4%)	66.777	67.322	(0,8%)
Energia Injetada (GWh) (1)	19.350	19.710	(1,8%)	76.107	77.042	(1,2%)
Número de Clientes (mil) (1)	16.037	15.742	2%			

Indicadores Financeiros de Dívida	2022	2021	Varição
Dívida Líquida(2)/EBITDA(3)	3,15	3,12	0,03
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Meramente para efeito comparativo, Neoenergia Brasília considera os dados de 01/01/21 a 01/03/21, período anterior à sua incorporação

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(3) EBITDA 12 meses

EBITDA Ajustado (Caixa) cresce 32% atingindo R\$ 9,7 bilhões em 2022, com incremento de 16% no trimestre.

- Lucro de R\$ 936 milhões no 4T22 (+47% vs. 4T21) e de R\$ 4,7 bilhões em 2022 (+20% vs. 2021);
- Capex de R\$ 9,9 bilhões em 2022 (+6% vs. 2021), principalmente, pela expansão e melhoria de redes nas Distribuidoras e novos projetos eólicos, solar e de transmissão;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,15x no 4T22 (3,12x no 4T21);
- Perdas seguem a trajetória de queda. Neoenergia Brasília se enquadrou no limite regulatório com 2 anos de antecedência frente ao plano de negócios. Neoenergia Elektro e Cosern seguem enquadradas, enquanto Neoenergia Coelba e Pernambuco seguem em busca dos patamares regulatórios;
- Enquadramento da Neoenergia Brasília nos indicadores de qualidade DEC e FEC em 2022, 1 ano à frente do plano de negócios;
- Sucesso na conclusão do processo da OPA da Neoenergia Pernambuco, com a realização da AGE, atingindo 100% de participação acionária da Neoenergia, e Conversão de Registro para Categoria B;
- Reajuste tarifário Neoenergia Brasília com efeito médio para o consumidor, incluindo redução do ICMS, de 11,17% aplicado a partir de 3 de novembro de 2022;
- Celebração de Permuta de Ativos com Eletrobras, que resultará na consolidação de 100% da hidrelétrica de Dardanelos e aumento de participação em Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T, e no desinvestimento nas hidrelétricas de Teles Pires e Baguari.

TELECONFERÊNCIA 4T22

Quinta-feira, 16 de fevereiro de 2023

Horário: 10:00 (BRT) | 8:00 (ET)

(com tradução simultânea para o inglês)

Telefone para conexão: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4090-1621
EUA/Canada: (Toll Free) +1 844 204-8942 – (Dial In) +1 412 717-9627

Demais países: +1 412 717-9627 ou +55 (11) 3181-8565

Senha: Neoenergia

Acesso ao Webcast: <https://choruscall.com.br/neoenergia/4t22.htm>

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T22) E DO EXERCÍCIO DE 2022 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS*).

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL	6
1.1. Redes	6
1.2. Renováveis	16
1.3. Liberalizado	19
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	20
2.1. Consolidado	20
2.2. Redes	21
2.3. Renováveis	28
2.4. Liberalizado	30
3. EBITDA (LAJIDA)	31
4. RESULTADO FINANCEIRO	32
5. INVESTIMENTOS	32
5.1. Redes	32
5.2. Renováveis	33
5.2.1. Parques Eólicos	33
5.2.2. Parques Solares	33
5.2.3. Usinas Hidrelétricas	33
5.3. Liberalizado	34
6. ENDIVIDAMENTO	34
6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	34
6.2. Cronograma de amortização das dívidas	35
6.3. Perfil Dívida	35
7. RATING	36
8. MERCADO DE CAPITAIS	36
9. ESG	37
10. OUTROS TEMAS	39
10.1. Clientes Baixa Renda	39

10.2.	Reajuste Neoenergia Brasília	39
10.3	OPA Neoenergia Pernambuco, AGE e Conversão de Registro para Categoria B	39
10.4	Permuta de Ativos com Eletrobras	40
10.5	Remuneração dos Acionistas	40
11.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	41
	ANEXO I – Ativos Renováveis em Construção	42
	ANEXO II – DREs Gerenciais por Segmentos	43
	ANEXO III – Balanço Patrimonial por Segmento	44
	ANEXO IV – Fluxo de Caixa Consolidado	45

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com a resiliência do nosso modelo de negócios diversificado e integrado, e suportado por uma estratégia de crescimento sustentável, encerramos o ano de 2022 com um EBITDA de R\$ 11,6 bilhões, 18% acima de 2021, e alcançamos um lucro líquido de R\$ 4,7 bilhões, crescimento de 20% em relação ao ano anterior. Mantivemos nossa disciplina de custos, melhorando em cerca de 100 bps o indicador de eficiência de gastos (Opex / Margem Bruta), refletindo a expansão do nosso portfólio de negócios com ganho de rentabilidade.

Além de sólidos resultados, avançamos em duas importantes etapas de nosso plano de otimização de portfólio ainda em 2022: anunciamos a permuta de ativos com a Eletrobras, onde assumiremos 100% do controle da usina hidrelétrica de Dardanelos além das participações residuais da Eletrobras em ativos de nosso controle, em troca das nossas participações nas usinas Baguari e Teles Pires; e realizamos ainda a Oferta Pública de Ações da Neoenergia Pernambuco com a qual passamos a deter 100% das ações da distribuidora.

Ancorados em uma estratégia clara de expansão sustentável, em 2022 investimos mais de R\$ 9,9 bilhões em nossas redes de distribuição e transmissão e em energia limpa e acessível, além do desenvolvimento de soluções energéticas inteligentes.

Em distribuição, investimos R\$ 5,4 bilhões na expansão, confiabilidade e inteligência de nossas redes, com foco na experiência e aumento da satisfação de nossos 16 milhões de clientes. Dentro do projeto Conexão Digital, entregamos a plataforma de Gestão do Relacionamento (CRM), importante alavanca para a implementação dos novos produtos e serviços, além da completa integração dos canais de atendimento.

Na Neoenergia Brasília, concessionária adquirida em março de 2021, alcançamos EBITDA recorde de R\$ 350 milhões e seguimos a trajetória de melhoria nos índices operacionais: desde a aquisição, melhoramos 25% no DEC, 19% no FEC e enquadrámos as perdas regulatórias. Avançamos também no plano plurianual de investimentos para a distribuidora, com foco na padronização, melhoria da qualidade do serviço e atendimento dos clientes do Distrito Federal.

No segmento de transmissão investimos R\$ 2,6 bilhões, energizamos as linhas de Jalapão (728 km) e Rio Formoso (210 km), ambas com antecipação em relação ao previsto no edital, além da entrega de trechos de outros lotes em construção, totalizando uma Receita Anual Permitida (RAP) adicional de R\$ 200 milhões. Seguimos investindo no crescimento com alta rentabilidade, arrematando os Lotes 2 e 11 do Leilão de Transmissão de junho de 2022.

Investimos também na ampliação de nosso parque renovável, antecipando a entrega do Complexo Eólico de Oitis (567 MW), entre os estados do Piauí e da Bahia, que encerrou o ano com 70% da capacidade em operação (comercial + testes). Também demos início à operação de nosso primeiro parque solar, Luzia (149 MWp), na Paraíba, que se destaca pelo pioneirismo no processo de associação com o Parque Eólico Chafariz, na Paraíba, otimizando os custos de transmissão.

Para além do desenvolvimento de nossa carteira de projetos renováveis, seguimos trabalhando em parcerias estratégicas para a viabilizar novas tecnologias, descarbonização e soluções industriais limpas. Assinamos memorandos de entendimento com empresas e governos estaduais para o desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde e eólica offshore, e temos participado ativamente da construção da regulamentação dessas soluções energéticas no país.

A sustentabilidade é a base de nosso modelo de negócios e seguimos comprometidos com o meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico dos locais onde atuamos. Buscando assegurar transparência a esse

compromisso, divulgamos em julho de 2022 as 16 metas ESG da Neoenergia, tornando públicas as nossas ambições para 2025 e 2030, tais como reduzir as emissões de carbono e aumentar a diversidade em nosso quadro de colaboradores.

Com ações ESG integradas ao dia a dia de nossos negócios, tivemos importantes avanços já em 2022, como por exemplo o aumento de 30% no número de mulheres em nossos times de campo, todas formadas no projeto pioneiro de nossas escolas de eletricitas. Também buscamos direcionar recursos incentivados para soluções inovadoras e de descarbonização, como a usina solar que estamos construindo no reservatório de água de Fernando de Noronha e o Trilha Verde que amplia a mobilidade elétrica na ilha. Projetos que, com recursos de P&D e Eficiência Energética, contribuem efetivamente com a redução do déficit energético da ilha.

Essa atuação sustentável, reconhecida por nossa manutenção no Índice de Sustentabilidade (ISE) da B3 e outros índices de sustentabilidade do mercado, nos permite acesso a linhas de crédito diferenciadas, como por exemplo o contrato de financiamento entre a International Finance Corporation (IFC) e a Neoenergia Coelba: o Super Green Loan, o primeiro concedido a uma distribuidora de energia no mundo e que apresenta condições competitivas e reduz o custo da dívida com o alcance de metas ESG.

Realço ainda o comprometimento da Neoenergia com processos sólidos de governança, baseados nas diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo pelo Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), além de figurarmos no 'The Sustainability Yearbook 2022', da S&P.

Por fim, destaco que o setor elétrico passa por momento de profundas transformações, com a perspectiva de liberalização total do mercado nos próximos anos. Nos antecipando a essa nova realidade, temos investido não apenas na qualidade do atendimento e na oferta de soluções e serviços aos nossos clientes, mas também no fortalecimento da nossa marca, com ações voltada aos nossos valores e compromissos, como a diversidade e o empoderamento feminino.

Nesse contexto, reforço o empenho de toda a Neoenergia, com nosso propósito e estratégia de longo prazo, e agradeço a todos os nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança!

Eduardo Capelastegui

CEO Neoenergia

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Neoenergia possui três segmentos, que são apresentados da seguinte forma: (i) Redes – distribuição e transmissão; (ii) Renováveis – geração eólica, hidrelétrica e solar e (iii) Liberalizado – geração térmica e comercialização de energia.

1.1. Redes

1.1.1. Distribuidoras

1.1.1.1 Número de Consumidores

As distribuidoras da Neoenergia encerraram 2022 com 16 milhões de consumidores ativos. Em comparação com 2021, houve aumento de 295 mil de consumidores (+1,9%). A tabela a seguir reflete a quantidade de consumidores ativos ao final de 2022 por distribuidora.

Número de Consumidores (milhares)	4T22						4T21						VARIÇÃO					
	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSERN	NEOENERGIA ELEKTRO	NEOENERGIA BRASILIA	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSERN	NEOENERGIA ELEKTRO	NEOENERGIA BRASILIA	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSERN	NEOENERGIA ELEKTRO	NEOENERGIA BRASILIA
Residencial	14.215	5.767	3.555	1.365	2.494	1.034	13.907	5.630	3.484	1.337	2.450	1.006	308	138	70	28	45	28
Industrial	37	10	5	1	20	1	40	13	5	1	20	1	(3)	(3)	0	0	(0)	(0)
Comercial	1.098	434	228	110	208	119	1.076	421	227	107	204	118	22	13	1	3	4	1
Rural	520	202	130	51	126	10	551	218	139	54	129	11	(31)	(16)	(9)	(3)	(3)	(0)
Outros	168	69	33	28	31	6	167	70	34	27	31	7	1	(1)	(0)	1	1	(0)
Total	16.037	6.482	3.950	1.555	2.879	1.171	15.742	6.352	3.888	1.526	2.833	1.143	295	130	62	29	46	28

1.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + suprimento) foi 16.967 GWh no 4T22 (-1,4% vs. 4T21) e 66.778 GWh em 2022 (-0,8% vs. 2021).

Os valores de energia distribuída por distribuidora e por tipo de cliente são apresentados na tabela abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	NEOENERGIA COELBA			NEOENERGIA PERNAMBUCO			NEOENERGIA COSERN			NEOENERGIA ELEKTRO			NEOENERGIA BRASILIA			CONSOLIDADO		
	4T22	4T21	%	4T22	4T21	%	4T22	4T21	%	4T22	4T21	%	4T22	4T21	%	4T22	4T21	%
Residencial	1.925	1.915	0,5%	1.389	1.412	(1,6%)	591	611	(3,3%)	1.235	1.293	(4,5%)	641	619	3,6%	5.780	5.850	(1,2%)
Industrial	218	236	(7,6%)	104	122	(14,8%)	46	55	(16,4%)	269	314	(14,3%)	10	15	(33,3%)	648	741	(12,6%)
Comercial	743	749	(0,8%)	520	555	(6,3%)	205	222	(7,7%)	501	543	(7,7%)	378	402	(6,0%)	2.346	2.471	(5,1%)
Rural	522	558	(6,5%)	139	183	(24,0%)	132	144	(8,3%)	209	281	(25,6%)	39	40	(2,5%)	1.040	1.206	(13,8%)
Outros	665	650	2,3%	468	478	(2,1%)	158	156	1,3%	317	323	(1,9%)	316	295	7,1%	1.925	1.901	1,3%
Total Energia Distribuída (cativo)	4.073	4.108	(0,9%)	2.620	2.750	(4,7%)	1.131	1.187	(4,7%)	2.531	2.753	(8,1%)	1.385	1.371	1,0%	11.740	12.169	(3,5%)
Mercado Livre + Suprimento	1.378	1.279	7,7%	1.030	1.058	(2,6%)	385	370	4,1%	2.109	2.018	4,5%	325	313	3,8%	5.227	5.036	3,8%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	5.451	5.387	1,2%	3.650	3.808	(4,1%)	1.516	1.557	(2,6%)	4.640	4.771	(2,7%)	1.710	1.684	1,5%	16.967	17.207	(1,4%)

Energia Distribuída (GWh)	NEOENERGIA COELBA			NEOENERGIA PERNAMBUCO			NEOENERGIA COSEM			NEOENERGIA ELEKTRO			NEOENERGIA BRASÍLIA			CONSOLIDADO		
	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%
Residencial	7.536	7.614	(1,0%)	5.394	5.454	(1,1%)	2.350	2.439	(3,6%)	5.021	5.159	(2,7%)	2.448	2.458	(0,4%)	22.749	23.123	(1,6%)
Industrial	839	985	(14,8%)	445	500	(11,0%)	198	235	(15,7%)	1.125	1.222	(7,9%)	42	63	(33,3%)	2.648	3.005	(11,9%)
Comercial	2.989	2.878	3,9%	2.098	2.119	(1,0%)	821	854	(3,9%)	2.097	2.078	0,9%	1.466	1.494	(1,9%)	9.471	9.423	0,5%
Rural	2.102	2.328	(9,7%)	506	678	(25,4%)	397	476	(16,6%)	889	1.133	(21,5%)	144	152	(5,3%)	4.038	4.768	(15,3%)
Outros	2.569	2.549	0,8%	1.849	1.863	(0,8%)	608	604	0,7%	1.280	1.292	(0,9%)	1.290	1.216	6,1%	7.595	7.523	1,0%
Total Energia Distribuída (cativo)	16.035	16.355	(2,0%)	10.292	10.614	(3,0%)	4.374	4.607	(5,1%)	10.411	10.883	(4,3%)	5.390	5.382	0,1%	46.502	47.841	(2,8%)
Mercado Livre + Suprimento	5.346	4.910	8,9%	3.954	3.993	(1,0%)	1.470	1.424	3,2%	8.285	7.832	5,8%	1.220	1.322	(7,7%)	20.276	19.482	4,1%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	21.381	21.265	0,5%	14.246	14.607	(2,5%)	5.844	6.031	(3,1%)	18.696	18.715	(0,1%)	6.610	6.704	(1,4%)	66.778	67.323	(0,8%)

NOTA: Meramente para efeito comparativo, Neoenergia Brasília considera os dados de 01/01/21 a 01/03/2021, período anterior à sua incorporação.

No 4T22, o consumo residencial apresentou redução em três das cinco distribuidoras, consolidando 5.780 GWh, 1,2% abaixo do registrado no 4T21 e 22.749 GWh em 2022 (-1,6% vs. 2021), influenciado, sobretudo, pelas menores temperaturas e maiores chuvas.

O consumo da classe industrial cativa reduziu 12,6% no 4T22 vs. 4T21. Entretanto, ao se incorporar ao desempenho desta classe o consumo livre, apura-se um aumento de 1,7% no 4T22 e 1,9% em 2022, explicado, principalmente, pelos setores de extração de minerais metálicos, papel e derivados, petróleo e gás natural, e de químicos.

A classe comercial cativa consolidou 2.346 GWh no 4T22, -5,1% vs 4T21 e 9.471 GWh no ano, +0,5% vs. 2021 com destaque para o crescimento de 3,9% na Neoenergia Coelba.

A classe rural apresentou redução de 13,8% vs. 4T21 e de 15,3% vs. 2021, em função do maior volume de chuvas no ano, o que gerou uma menor demanda de irrigação.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram um aumento de 1,3% no 4T22 vs. 4T21 e de 1,0% em 2022 vs. 2021, com destaque para a classe Poder Público.

1.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada no 4T22 foi de 19.350 GWh (-1,8% vs. 4T21) e em 2022 foi de 76.107 GWh (-1,2% vs. 2021), impactada por menores temperaturas e maiores chuvas, além da geração distribuída. Importante destacar que o impacto do aumento da geração distribuída em todas as concessões será contemplado no dimensionamento do mercado nas próximas revisões tarifárias, que já se iniciam em abril de 2023 (Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern) e agosto de 2023 (Neoenergia Elektro).

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T22	4T21	4T22 x 4T21		2022	2021	2022 x 2021	
			Dif	%			Dif	%
CONSOLIDADO								
Mercado Cativo	11.740	12.169	(429)	(3,5%)	46.502	47.841	(1.339)	(2,8%)
Mercado Livre + Suprimento	5.227	5.036	191	3,8%	20.276	19.482	794	4,1%
Energia Distribuída (A)	16.967	17.207	(240)	(1,4%)	66.778	67.323	(545)	(0,8%)
Energia Perdida (B)	2.302	2.461	(159)	(6,5%)	9.334	9.788	(454)	(4,6%)
Não Faturado (C)	81	42	39	92,9%	(5)	(68)	63	NA
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	19.350	19.710	(360)	(1,8%)	76.107	77.042	(935)	(1,2%)



NEOENERGIA
COELBA

Mercado Cativo	4.073	4.108	(35)	(0,9%)	16.035	16.355	(320)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	1.378	1.279	100	7,7%	5.346	4.910	436	8,9%
Energia Distribuída (A)	5.451	5.387	64	1,2%	21.381	21.265	116	0,5%
Energia Perdida (B)	922	935	(12)	(1,4%)	3.666	3.845	(178)	(4,7%)
Não Faturado (C)	(58)	(73)	15	(20,5%)	32	(162)	194	NA
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	6.315	6.248	67	1,1%	25.080	24.948	132	0,5%



NEOENERGIA
PERNAMBUCO

Mercado Cativo	2.620	2.750	(130)	(4,7%)	10.292	10.614	(322)	(3,0%)
Mercado Livre + Suprimento	1.030	1.058	(27)	(2,6%)	3.954	3.993	(39)	(1,0%)
Energia Distribuída (A)	3.650	3.808	(158)	(4,1%)	14.246	14.607	(361)	(2,5%)
Energia Perdida (B)	680	802	(122)	(15,2%)	2.835	3.045	(210)	(6,9%)
Não Faturado (C)	122	69	53	76,8%	53	(25)	78	NA
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	4.452	4.679	(227)	(4,9%)	17.135	17.628	(493)	(2,8%)



NEOENERGIA
COSERN

Mercado Cativo	1.131	1.187	(56)	(4,7%)	4.374	4.607	(233)	(5,1%)
Mercado Livre + Suprimento	385	370	16	4,1%	1.470	1.424	46	3,2%
Energia Distribuída (A)	1.516	1.557	(41)	(2,6%)	5.844	6.031	(187)	(3,1%)
Energia Perdida (B)	140	178	(38)	(21,3%)	546	656	(110)	(16,8%)
Não Faturado (C)	37	37	0	-	(24)	(0)	(24)	NA
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	1.693	1.772	(79)	(4,5%)	6.366	6.686	(320)	(4,8%)



NEOENERGIA
ELEKTRO

Mercado Cativo	2.531	2.753	(222)	(8,1%)	10.411	10.883	(472)	(4,3%)
Mercado Livre + Suprimento	2.109	2.018	91	4,5%	8.285	7.832	453	5,8%
Energia Distribuída (A)	4.640	4.771	(131)	(2,7%)	18.696	18.715	(19)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	342	325	17	5,2%	1.399	1.301	98	7,5%
Não Faturado (C)	5	(17)	22	NA	(63)	60	(123)	NA
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	4.987	5.079	(92)	(1,8%)	20.032	20.076	(44)	(0,2%)



Mercado Cativo	1.385	1.371	14	1,0%	5.390	5.382	8	0,1%
Mercado Livre + Suprimento	325	313	12	3,8%	1.220	1.322	(102)	(7,7%)
Energia Distribuída (A)	1.710	1.684	26	1,5%	6.610	6.704	(94)	(1,4%)
Energia Perdida (B)	218	222	(4)	(1,8%)	888	941	(53)	(5,6%)
Não Faturado (C)	(25)	26	(51)	NA	(4)	59	(63)	NA
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	1.903	1.932	(29)	(1,5%)	7.494	7.704	(210)	(2,7%)

NOTA: Meramente para efeito comparativo, Neoenergia Brasília considera os dados de 01/01/21 a 01/03/2021, período anterior à sua incorporação.

1.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	ANEEL 2022
NEOENERGIA COELBA	10,63%	10,63%	10,63%	10,66%	10,61%	4,14%	4,49%	4,47%	3,90%	4,01%	14,77%	15,12%	15,09%	14,56%	14,63%	14,24%
NEOENERGIA PERNAMBUCO	8,20%	8,38%	8,53%	8,60%	8,60%	8,93%	8,73%	8,61%	8,17%	7,98%	17,13%	17,11%	17,14%	16,77%	16,58%	14,97%
NEOENERGIA COSERN	8,39%	8,37%	8,32%	8,36%	8,28%	1,39%	1,27%	0,83%	0,23%	-0,17%	9,78%	9,63%	9,14%	8,59%	8,12%	10,72%
NEOENERGIA ELEKTRO	5,95%	6,09%	6,02%	5,99%	5,98%	0,59%	0,34%	0,27%	0,40%	0,60%	6,55%	6,43%	6,28%	6,39%	6,57%	7,95%
NEOENERGIA BRASÍLIA	7,48%	7,63%	7,77%	8,04%	8,22%	5,25%	5,02%	4,63%	4,14%	3,21%	12,73%	12,65%	12,40%	12,18%	11,42%	11,78%

DISTRIBUIDORAS	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	ANEEL 2022
NEOENERGIA COELBA	2.652	2.640	2.657	2.666	2.662	1.033	1.115	1.116	975	1.006	3.685	3.754	3.773	3.641	3.668	3.546
NEOENERGIA PERNAMBUCO	1.446	1.470	1.496	1.493	1.474	1.574	1.531	1.511	1.418	1.367	3.020	3.002	3.007	2.911	2.842	2.509
NEOENERGIA COSERN	561	555	546	539	527	93	84	54	15	(11)	654	639	600	553	517	701
NEOENERGIA ELEKTRO	1.195	1.225	1.214	1.206	1.197	119	68	54	80	120	1.314	1.293	1.268	1.285	1.317	1.614
NEOENERGIA BRASÍLIA	577	584	591	605	616	404	384	353	312	240	981	968	944	917	856	882

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2022 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2021 foram ajustados para a apuração definitiva. A tabela no 2T22, 3T22 e 4T22 normaliza o impacto da Resolução Normativa ANEEL 1000/2021.

As perdas totais seguem com trajetória de queda nos últimos 12 meses e recuaram em três das cinco distribuidoras em comparação ao 3T22 com destaque para Neoenergia Brasília que foi enquadrada no limite regulatório 2 anos antes do previsto no plano de negócios de aquisição. A Neoenergia Coelba e Neoenergia Pernambuco seguem em busca dos patamares regulatórios.

A partir do 2T22, as perdas foram afetadas pela Resolução Normativa ANEEL 1000/2021, que ampliou o prazo de ampla defesa, aumentando assim o prazo entre a inspeção e a emissão da fatura, o que aumenta o não faturado, afetando o indicador de perdas. Esse efeito é temporário e será carregado na visão 12 meses. Ademais não há impacto no Resultado Econômico da Companhia.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses no 4T22 de 14,75%, sem o impacto da REN 1000 foi de 14,63%, em linha com o 3T22, e segue na trajetória para atingimento do patamar regulatório de 14,24%.

Na Neoenergia Pernambuco, as perdas totais 12 meses encerraram o 4T22 em 16,86%, sem o impacto da REN 1000 foi de 16,58%, abaixo do 3T22. A Neoenergia Pernambuco também segue em busca do patamar regulatório de 14,97%.

Já as perdas totais 12 meses na Neoenergia Cosern encerraram o período em 8,19%, sem o impacto da REN 1000 foi de 8,12%, inferior ao patamar do 3T22 e seguindo desta forma, abaixo do limite regulatório de 10,72%.

A Neoenergia Elektro encerrou o 4T22 em 6,67%, sem o impacto da REN 1000 foi de 6,57%, em linha com o 3T22 e abaixo do seu patamar regulatório de 7,95%.

Por fim, e destaque do trimestre, a Neoenergia Brasília atingiu no 4T22 o objetivo de levar o nível de perdas para abaixo do seu limite regulatório de 11,78%, antecipando em 2 anos a premissa do plano de negócio, de enquadramento em 3 anos. A distribuidora registrou perdas 12 meses de 11,79%, sem o impacto da REN 1000 foi de 11,42%, o 8º trimestre consecutivo de reduções no indicador, reflexo do *turnaround* que vem sendo realizado e consequente consolidação da gestão do Grupo Neoenergia.

Em 2022 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas em Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro:

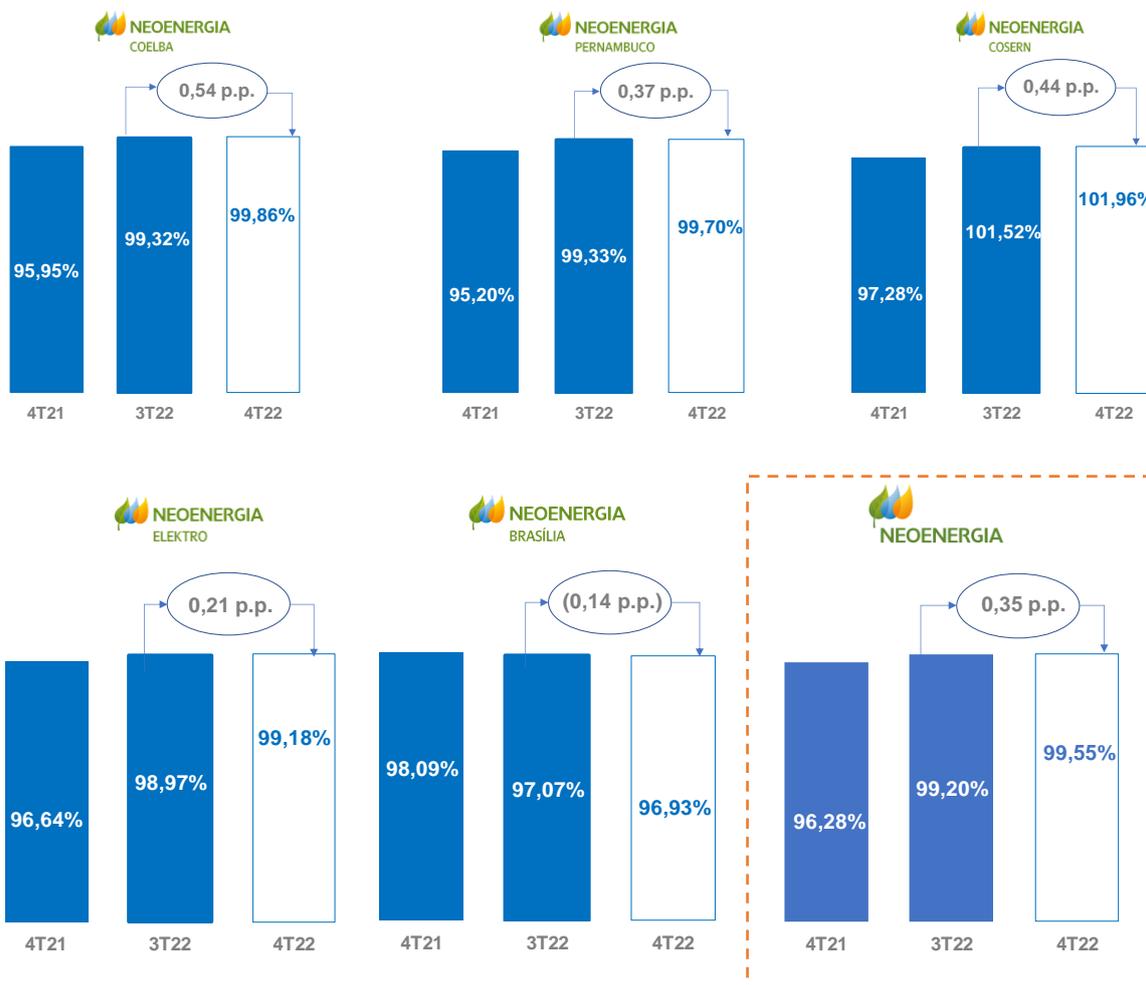
- i. Realização de mais de 460 mil inspeções, recuperando mais de 352 GWh;
- ii. Substituição de mais de 452 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
- iii. Regularização de mais de 119 mil clandestinos; e
- iv. Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em mais de 903 mil pontos, recuperando mais de 65 GWh.

Na Neoenergia Brasília, vale destacar as seguintes ações em 2022:

- i. Realização de mais de 97 mil inspeções em unidades consumidoras, recuperando mais de 88 GWh;
- ii. Regularização de mais de 10 mil ligações clandestinas; e
- iii. Substituição de mais de 21 mil medidores de energia obsoletos por equipamentos mais modernos.

1.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência

Os gráficos abaixo retratam o índice de arrecadação que é a razão entre a arrecadação dos últimos 12 meses sobre contas vencidas sobre o faturamento 12 meses da Neoenergia.



Nota: a metodologia de cálculo do índice de arrecadação da Neoenergia Brasília sofreu ajustes para se adequar às demais distribuidoras do Grupo.

Com base nos gráficos acima, percebe-se que os níveis de arrecadação na visão 12 meses seguem elevados confirmando o sucesso das ações de cobrança. A taxa de arrecadação consolidada, foi de 99,55% no 4T22 (+0,35 p.p vs. 3T22 e +3,27 p.p acima do 4T21).

PECLD/ ROB	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	4T21 x 4T22	2022	2021	Var.	Limite Regulatório	
NEOENERGIA COELBA	ROB	3.761	3.871	3.756	3.322	3.502	(6,90%)	14.450	13.553	6,62%	14.450
	PECLD	42	55	50	44	45	6,92%	194	165	17,20%	234
	Inadimplência	1,12%	1,41%	1,33%	1,33%	1,28%	0,17 p.p.	1,34%	1,22%	0,12 p.p.	1,62%
NEOENERGIA PERNAMBUCO	ROB	2.603	2.555	2.367	2.021	2.223	(14,60%)	9.166	9.249	(0,90%)	9.166
	PECLD	57	58	49	51	38	(34,08%)	195	176	11,11%	153
	Inadimplência	2,20%	2,25%	2,06%	2,54%	1,70%	(0,50 p.p.)	2,13%	1,90%	0,23 p.p.	1,67%
NEOENERGIA COSERN	ROB	1.028	980	914	849	939	(8,69%)	3.682	3.652	0,83%	3.682
	PECLD	3	(2)	8	3	3	9,94%	12	7	62,63%	21
	Inadimplência	0,30%	(0,21%)	0,88%	0,30%	0,36%	0,06 p.p.	0,32%	0,20%	0,12 p.p.	0,57%
NEOENERGIA ELEKTRO	ROB	2.713	2.949	2.417	2.335	2.672	(1,51%)	10.374	9.769	6,19%	10.374
	PECLD	27	23	14	21	30	12,43%	88	87	0,34%	52
	Inadimplência	0,99%	0,77%	0,56%	0,91%	1,13%	0,14 p.p.	0,85%	0,89%	(0,05 p.p.)	0,50%
NEOENERGIA BRASÍLIA	ROB	1.246	1.225	1.092	942	1.122	(9,97%)	4.381	4.197	4,38%	4.381
	PECLD	(14)	(1)	2	15	9	NA	24	(36)	NA	25
	Inadimplência	(1,16%)	(0,10%)	0,16%	1,58%	0,76%	1,92 p.p.	0,55%	(0,86%)	1,41 p.p.	0,56%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária. Dados de Neoenergia Brasília anteriores a 02/03/21 são meramente para efeito comparativo.

No 4T22 foram adotadas diversas ações de cobrança em Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

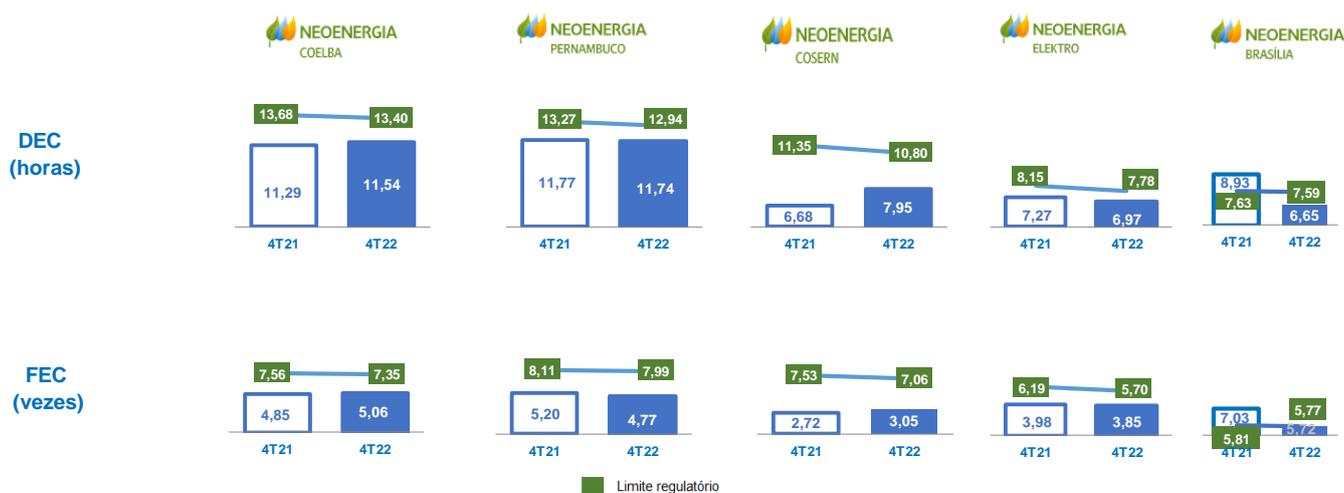
- i. Realização de 403 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas, mapeando a localização dos clientes com maior incidência de inadimplência para otimizar as ações;
- ii. Acompanhamentos de 93 mil instalações de clientes que sofreram a suspensão do fornecimento e não solicitaram a taxa de religação, no intuito de evitar perdas no processo com fraudes ou desligamentos;
- iii. Negativações de 3,3 milhões consumidores;
- iv. 3,6 milhões cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- v. Cobranças telefônicas totalizando 47 milhões contatos através de SMS e URA;
- vi. Cobrança por e-mail totalizando 34 milhões acionamentos;
- vii. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- viii. Utilização de novas tecnologias com o objetivo de disponibilizar a opção de pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito e ainda, para clientes com duas ou mais faturas em aberto, o pagamento por meio do cartão de crédito;
- ix. Realização de campanha de negociação para dívidas superiores a 180 dias.

Vale destacar as ações implementadas na Neoenergia Brasília no trimestre:

- i. Realização de 31,7 mil suspensões de fornecimento realizado nos clientes comerciais e industriais;
- ii. Acompanhamentos de 12,6 mil instalações de clientes que sofreram a suspensão do fornecimento e não solicitaram a taxa de religação;
- iii. Negativações de 190 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa e Boa Vista;
- iv. Protesto de 236 títulos através dos cartórios;
- v. 864 mil cobranças terceirizada através das assessorias de cobrança;
- vi. Cobranças 4,3 milhões contatos através de SMS e URA;
- vii. 2,8 milhões de cobranças por e-mail;
- viii. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- ix. Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito e crédito;
- x. Realização de campanha de negociação para dívidas superiores a 180 dias.

1.1.1.6. DEC e FEC (12 meses)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição. Todas as distribuidoras estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC. Destaque para Neoenergia Brasília que enquadrou o DEC neste trimestre e o FEC desde o 1T22. Vale lembrar que no plano de negócios da aquisição, esses indicadores tinham previsão de enquadramento para 2023. Piora pontual nos indicadores da Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern quando comparado ao mesmo período do ano anterior em função das fortes chuvas em 2022.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2021 foram ajustados para a apuração definitiva.

1.1.2. Transmissoras

1.1.2.1. Ativos de Transmissão em operação

No 4T22, estavam em operação nove ativos de transmissão (Afluente T, Narandiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados, Jalapão e Santa Luzia).

Leilão de Dez/2019

Em janeiro de 2023 também entrou em operação a linha de Rio Formoso. Energizado em dezembro de 2022, com liberação de RAP em 2023, o lote foi entregue com 25% de saving de Capex frente ao sinalizado pela Aneel e antecipação de 14 meses do prazo regulatório, confirmando mais uma vez a capacidade de execução da Neoenergia.

Leilão	Lote	Nome	Localização	Extensão (Km)	Subestação	RAP ² (R\$ MM)	Entrada em Operação	Taxa de Disponibilidade da Linha (%)			
								2019	2020	2021	2022
-	-	Afluente T	BA	489	3 subestações	68	1990	99,88	99,97	99,83	99,90
Leilão Jun/08	E	Narandiba	BA	-	1 subestação	16	Jun/11	99,94	99,97	99,98	99,95
Leilão Jun/11	G	Extremoz II ¹		-	1 subestação	5	Set/14	100,00	100,00	99,98	99,95
Leilão Mai/12	D	Brumado II ¹	RN	-	1 subestação	5	Jul/15	99,94	99,97	99,98	99,95
Leilão Jan/13	G	Potiguar Sul	RN/PB	190	-	32	Nov/16	99,68	99,93	99,98	99,91
Leilão Abr/17	4	Dourados	MS	581	1 subestação	89	Ago/21	-	-	99,98	99,99
	20	Atibaia	SP	-	1 subestação	18	Dez/19	-	99,99	99,90	100,00
	22	Biguaçu	SC	-	1 subestação	18	Jul/20	-	100,00	99,92	99,97
	27	Sobral	CE	-	1 subestação	16	Jan/20	-	100,00	99,98	99,99
Leilão Dez/17	6	Santa Luzia	CE/PB	345	1 subestação	76	Nov/21	-	-	-	100,00
	4	Jalapão	BA/TO/PI/MA	728	-	167	Jan/22	-	-	-	99,99
Leilão Dez/19	9	Rio Formoso	BA	210	2 subestações	22	Jan/23	-	-	-	-

NOTA: Afluente T foi oriunda do processo de desverticalização da Neoenergia Coelba.

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

² RAP homologada (Ciclo 2022-2023). RAP Afluente T: R\$ 61,1 MM RAP Ativa e R\$6,4 MM RAP Prevista (reforços).

O limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Nos últimos quatro anos, as transmissoras do grupo estiveram com disponibilidade acima do limite superior definido pelo ONS, conforme tabela acima.

1.1.2.2. Licenças Ambientais e Evolução da Construção dos Ativos de Transmissão

Status dos Projetos de Transmissão				LICENÇAS			RAP (1)	CAPEX Aneel	Entrada em Operação	Fim da Concessão
				LP	LI	LO	R\$ (MM)	R\$ (MM)	(Aneel)	
Leilão Dez/2018	Lote 2	Guanabara	81%	✓	✓	▲	149	1.331	Mar/24	Mar/49
	Lote 3	Itabapoana	85%	✓	✓	▲	88	754	Mar/24	Mar/49
	Lote 1	Vale do Itajaí	52%	✓	✓	▲	247	2.792	Mar/24	Mar/49
	Lote 14	Lagoa dos Patos	61%	■	■	■	154	1.215	Mar/24	Mar/49
Leilão Dez/2020	Lote 2	Morro do Chapéu	9%	✓	✓	▲	192	1.997	Mar/26	Mar/51
Leilão Dez/2021	Lote 4	Estreito	21%	N/A	N/A	N/A	41	661	Mar/26	Mar/51
Leilão Jun/2022	Lote 2	Alto Paranaíba	1%	▲	▲	▲	360	4.938	Set/27	Set/52
	Lote 11	Paraisópolis	1%	✓	■	▲	38	499	Set/26	Set/52

(1) RAP ciclo 2022/2023.

Concluído	✓
Concluído parcialmente	■
Em andamento	●
A Iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

Segue o status dos projetos atualmente em construção dos lotes de transmissão:

Leilão de Dezembro/2018:

- Lote 1 (Vale do Itajaí) – Licenças emitidas para todas as subestações e linhas de transmissão. Obras em andamento em todos os trechos.
- Lote 2 (Guanabara) – Licenças emitidas para todas as subestações e linhas de transmissão. Obras em andamento em todos os trechos.
- Lote 3 (Itabapoana) – Licenças emitidas. Obras em andamento.
- Lote 14 (Lagoa dos Patos) – LI do trecho 6 em trâmite de aprovação (LT Siderópolis 2 – Forquilha). Obras das LT Sta. Maria – Livramento e LT Povo Novo – Guaíba 3 em andamento com previsão de entrada em operação em 2023. Pendente a LP do trecho Capivari do Sul - Siderópolis 2 relativa a 36% da RAP do lote.

Leilão de Dezembro/2020:

- Lote 2 (Morro do Chapéu) – Licenças emitidas para todos os trechos. Obra da Subestação de Medeiros Neto em andamento e mobilização iniciada nas obras de Linhas de Transmissão.

Leilão de Dezembro/2021:

- Emitida dispensa de licenciamento pelo órgão ambiental e obras em andamento.

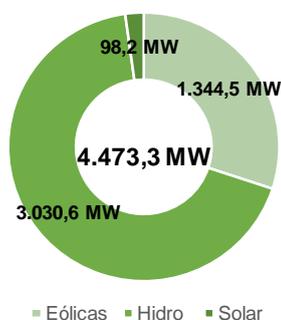
Leilão de Junho/2022:

- Lote 2 (Alto Paranaíba) – Contrato de concessão assinado em 30/09/22. Projeto executivo em andamento e 92% do Capex contratado, com *hedge* de moedas e *commodities*.
- Lote 11 (Paraíso) – Contrato de concessão assinado em 30/09/22. Projeto executivo em andamento. LP já concluída e LI ratificada pelo órgão. Em análise a retificação de ASVs (Autorização de Supressão de Vegetal). 97% do Capex contratado, com *hedge* de moedas e *commodities*.

1.2. Renováveis

Os ativos em operação e em construção totalizam 44 parques eólicos, 7 usinas hidrelétricas e 2 parques solares.

Capacidade Instalada Atual



1.2.1. Parques Eólicos e Solares

A Companhia encerrou 2022 com 42 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 1.345 MW e 2 parques solares, com capacidade instalada de 98 MW.

O portfólio de ativos eólicos totalizará 1,6 GW nos próximos meses, dos quais 51% estarão destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento na liberalização do mercado de energia brasileiro.

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetité 1	100%	BA	Caetité	30,0	13,0	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetité 2	100%	BA	Caetité	30,0	14,7	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetité 3	100%	BA	Caetité	30,0	11,2	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,9	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,9	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,9	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,9	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,8	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,5	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,3	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,1	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,8	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,5	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,7	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,7	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	17,5	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	18,7	04/08/2015	03/08/2050
CHAFARIZ 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/2019	04/02/2054
CHAFARIZ 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/2019	04/02/2054
CHAFARIZ 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/2018	20/06/2053
LAGOA 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/2018	25/06/2053
LAGOA 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/2018	25/06/2053
CANOAS 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/2018	25/06/2053
CANOAS 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/2019	04/02/2054
CANOAS 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/2018	25/06/2053
VENTOS DE ARAPUÁ 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,6	05/02/2019	04/02/2054
VENTOS DE ARAPUÁ 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34,7	17,2	05/02/2019	04/02/2054
VENTOS DE ARAPUÁ 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/2019	04/02/2054
OITIS 1	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	26,1	29/11/2019	28/11/2054
OITIS 2	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	27,5	14,3	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 3 ⁽¹⁾	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,4	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 4 ⁽²⁾	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 5 ⁽³⁾	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	23,8	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 6 ⁽⁴⁾	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,3	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 7	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	25,6	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 8	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	25,5	29/11/2019	28/11/2054
OITIS 21 ⁽⁵⁾	100%	PI/BA	Casa Nova	44,00	20,8	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,50	22,22	24/12/2019	23/12/2054

Notas: (1) Oitis 3 está parcialmente concluído, com 22MW em operação; (2) Oitis 4 está parcialmente concluído, com 11 MW em operação; (3) Oitis 5 está parcialmente concluído, com 16,5 MW em operação; (4) Oitis 6 está parcialmente concluído, com 44 MW em operação; (5) Oitis 21 está parcialmente concluído, com 38,5 MW em operação

O portfólio de ativos solares totalizará 118 MW nos próximos meses, com a conclusão do Complexo Solar Luzia.

Fotovoltaicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	58,93	17,3	29/05/2020	29/05/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	58,93	17,3	29/05/2020	29/05/2055

Nota: O Complexo Solar Luzia está parcialmente concluído, com 98 MW já em operação.

No 4T22 a energia eólica e solar gerada foi de 1.072 GWh, 41,46% acima do 4T21. No ano, a geração foi de 3.934 GWh, +70,07% acima de 2021. Destaque para a maior eolicidade no trimestre e para a entrada em operação comercial parcial no 3T22 do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia, além de geração de Chafariz. A disponibilidade no trimestre foi acima de 97%, conforme programado.

1.2.1.1. Evolução da construção dos parques eólicos e solares

Avanço Físico	LICENÇAS		
	LP	LI	LO
Complexo Oitis	✓	✓	■
Complexo Solar Luzia	✓	✓	■

Concluído	✓
Parcialmente Concluída	■
Em andamento	●
A Iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

Oitis encerrou 2022 com 357,5 MW em operação (comercial e em teste). Ao todo, serão 103 turbinas, do modelo GE 158, de capacidade unitária de 5,5 MW, um dos mais modernos e eficientes do mercado global. Já foram emitidas LO's para os 12 parques do complexo, a previsão é que a entrada em operação do total do complexo, que possui capacidade instalada total de 566,5 MW, se dê nos próximos meses.

A Neoenergia anunciou em dezembro de 2020 o projeto solar Luzia, na Paraíba, que compreende 149MWp e 118MW de capacidade instalada. Toda a sua energia está destinada ao ACL, sendo que 100% já está vendida até 2026. O projeto tem alta sinergia com o Complexo Chafariz e a LT Santa Luzia. Em 31 de maio de 2022, iniciou-se a geração do parque na forma de operação em teste e no 3T22 entrou em operação comercial parte do complexo. Ao final de 2022, 145 MWp já se encontravam em operação. A entrada completa em operação comercial plena se dará nos próximos meses. Vale destacar que Luzia tem o direito de associação garantida com o Complexo Eólico Chafariz, tendo assim um custo de TUST reduzido.

1.2.2. Hidrelétricas

A Neoenergia tem participação em 7 usinas hidrelétricas (com participação direta e indireta): Itapebi, Corumbá, Baguari, Dardanelos, Teles Pires, Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
						Autorização	
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	209,1	28/05/1999	15/05/2039
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,5	49,3	07/11/2001	22/04/2040
UHE Baguari I	51%	MG	Rio Doce	140,0	84,7	15/08/2006	19/03/2046
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	51%	MT	Rio Aripuanã	261,0	154,9	03/07/2007	28/06/2049
Teles Pires	51%	MT / PA	Rio Teles Pires	1.819,8	939,4	07/06/2011	28/01/2047
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4.571,0	26/08/2010	10/07/2046
Baixo Iguaçu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguaçu	350,2	172,4	20/08/2012	03/12/2049

NOTA: Em 17 de setembro de 2021, a Aneel homologou uma extensão dos prazos de outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE. Em 13 de dezembro de 2022, a Aneel postergou em 220 dias o prazo de concessão da UHE Dardanelos, pela resolução autorizativa nº 13.297.

1.3. Liberalizado

1.3.1. Termopernambuco

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas). Possui PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Tem capacidade instalada de 533 MW e energia assegurada de 504 MW. Vale lembrar que a Termopernambuco, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, de 498 MW, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

No 4T22 Termopernambuco não foi despachada. No ano, principalmente pelo não fornecimento de gás, também não houve geração. O efeito no resultado da Companhia é compensado pela compra de energia a PLD inferior ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	10.921	11.388	(467)	(4%)	40.822	41.120	(298)	(1%)
Custos Com Energia (2)	(7.093)	(7.801)	708	(9%)	(25.960)	(28.553)	2.593	(9%)
Margem Bruta s/VNR	3.828	3.587	241	7%	14.862	12.567	2.295	18%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	429	424	5	1%	1.339	1.579	(240)	(15%)
MARGEM BRUTA	4.257	4.011	246	6%	16.201	14.146	2.055	15%
Despesa Operacional	(1.118)	(1.013)	(105)	10%	(3.932)	(3.526)	(406)	12%
PECLD	(120)	(104)	(16)	15%	(505)	(350)	(155)	44%
Aj. a Valor Justo	(201)	(482)	281	(58%)	(201)	(482)	281	(58%)
(+) Equivalência Patrimonial	17	(1)	18	N/A	19	68	(49)	(72%)
EBITDA	2.835	2.411	424	18%	11.582	9.856	1.726	18%
Depreciação	(611)	(531)	(80)	15%	(2.243)	(1.984)	(259)	13%
Resultado Financeiro	(947)	(909)	(38)	4%	(3.800)	(2.283)	(1.517)	66%
IR/CS	(323)	(310)	(13)	4%	(752)	(1.523)	771	(51%)
Minoritário	(18)	(26)	8	(31%)	(69)	(141)	72	(51%)
LUCRO LÍQUIDO	936	635	301	47%	4.718	3.925	793	20%

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 4T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.828 milhões, +7% vs. 4T21, impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: + 5,2%); (ii) da Revisão Tarifária de 2021 de Neoenergia Brasília (+11,10%); e (iii) melhor resultado nos negócios Eólicos devido à entrada em operação do Complexo Eólico Chafariz e Oitis.

No ano, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 14.862 milhões (+18% vs. 2021), explicado pelos mesmos efeitos do trimestre, além das Revisões e Reajustes Tarifários de 2021 das distribuidoras, e da maior margem em Termopernambuco.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.118 milhões no 4T22, +10% vs. 4T21 e R\$ 3.932 milhões em 2022 (+12% vs. 2021). Normalizando o efeito de Neoenergia Brasília em janeiro e fevereiro de 2021, a variação no ano é de +10%, e desconsiderando os novos negócios de transmissão e renováveis em 2022, reduz para +9%.

A PECLD foi de R\$ 120 milhões no trimestre, +R\$ 16 milhões vs. 4T21 e de R\$ 505 milhões em 2022, maior em R\$ 155 milhões vs. 2021. Desconsiderando os R\$ 62 milhões positivos da Neoenergia Brasília no 2T21, a variação

seria de R\$ 93 milhões no ano. Vale destacar que a Neoenergia encerrou o ano com uma arrecadação consolidada de 99,55%, o que denota o controle da adimplência.

No 4T22 foi registrado -R\$ 201 milhões de ajuste a valor justo referente as hidrelétricas de Teles Pires e Baguari, no âmbito da operação de permuta de ativos com a Eletrobrás. Cabe ressaltar que, no *closing* da operação haverá um ajuste de valor positivo referente a hidrelétrica de Dardanelos, que será contabilizado no exercício de 2023, com efeito líquido positivo para Companhia. No 4T21 vale destacar o impacto negativo de -R\$ 482 milhões referente ao ajuste a valor justo de Belo Monte, pela decisão de desinvestimento no ativo. Dessa forma, os saldos dos investimentos em Belo Monte, Teles Pires e Baguari foram transferidos para a rubrica “Ativos não circulantes mantidos para venda”.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.835 milhões no 4T22 e de R\$ 11.582 milhões em 2022 (+18% vs. 4T21 e 2021). Já o EBITDA Ajustado (Caixa) foi de R\$ 2.485 milhões no 4T22 (+16% vs. 4T21) e R\$ 9.684 milhões em 2022 (+32% vs. 2021).

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 947 milhões no 4T22, -R\$ 38 milhões vs. 4T21 e de -R\$ 3.800 milhões, -R\$ 1.517 milhões vs. 2022. Essa variação é explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, maior CDI, além do aumento do saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das Distribuidoras.

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 936 milhões (+47% vs. 4T21) e o ano em R\$ 4.718 milhões (+20% vs. 2021). Vale destacar o impacto positivo da baixa do passivo diferido, decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília, no montante de R\$ 678 milhões no 3T22.

2.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	10.475	11.024	(549)	(5%)	39.218	39.678	(460)	(1%)
Custos Com Energia	(7.233)	(7.991)	758	(9%)	(26.908)	(29.162)	2.254	(8%)
Margem Bruta s/ VNR	3.242	3.033	209	7%	12.310	10.516	1.794	17%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	429	424	5	1%	1.339	1.579	(240)	(15%)
Margem Bruta	3.671	3.457	214	6%	13.649	12.095	1.554	13%
Despesa Operacional	(889)	(810)	(79)	10%	(3.243)	(2.854)	(389)	14%
PECLD	(119)	(103)	(16)	16%	(500)	(349)	(151)	43%
EBITDA	2.663	2.544	119	5%	9.906	8.892	1.014	11%
Depreciação	(471)	(398)	(73)	18%	(1.695)	(1.515)	(180)	12%
Resultado Financeiro	(857)	(751)	(106)	14%	(3.146)	(1.850)	(1.296)	70%
IR CS	(281)	(260)	(21)	8%	(477)	(1.303)	826	(63%)
LUCRO LÍQUIDO	1.054	1.135	(81)	(7%)	4.588	4.224	364	9%

O segmento de Redes encerrou o 4T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.242 milhões, +7% vs. 4T21, impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75%

respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: + 5,2%); e (ii) da Revisão Tarifária de 2021 de Neoenergia Brasília (+11,10%);

No ano, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 12.310 milhões (+17% vs. 2021), explicado pelos mesmos efeitos do trimestre, além dos Reajustes Tarifários de 2021 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro (variação da parcela B: +29,90%, +30,63% e +32,49% respectivamente) e das Revisões Tarifárias de 2021 de Neoenergia Pernambuco (+8,99%) e Neoenergia Brasília (+11,10%).

As despesas operacionais somaram R\$ 889 milhões no 4T22, +10% vs. 4T21 e R\$ 3.243 milhões em 2022 (+14% vs. 2021). Normalizando o efeito de Neoenergia Brasília em janeiro e fevereiro de 2021 e dos novos negócios (entrada em operação dos projetos de transmissão de Santa Luzia, Jalapão, além do quarto e quinto trechos de Dourados) em 2022, a variação no ano é de +11%.

A PECLD foi de R\$ 119 milhões no trimestre, +R\$ 16 milhões vs. 4T21 e de R\$ 500 milhões em 2022, maior em R\$ 151 milhões vs. 2021. Desconsiderando os R\$ 62 milhões positivos da Neoenergia Brasília no 2T21, a variação seria de R\$ 89 milhões no ano. Vale destacar que as distribuidoras da Neoenergia encerraram o ano com uma arrecadação consolidada de 99,55%, o que denota o controle da adimplência.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.663 milhões no 4T22 (+5% vs. 4T21) e de R\$ 9.906 milhões em 2022 (+11% vs. 2021). Já o EBITDA Ajustado (Caixa) foi de R\$ 2.112 milhões no 4T22 (+18% vs. 4T21) e R\$ 7.807 milhões em 2022 (+28% vs. 2021).

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.054 milhões (-7% vs. 4T21) e o ano em R\$ 4.588 milhões (+9% vs. 2021). Vale destacar o impacto positivo da baixa do passivo diferido, decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília, no montante de R\$ 678 milhões no 3T22.

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.358	1.146	212	18%	3.895	3.562	333	9%
Custos de Construção	(1.101)	(728)	(373)	51%	(2.620)	(2.118)	(502)	24%
Margem Bruta	257	418	(161)	(39%)	1.275	1.444	(169)	(12%)
Despesa Operacional	(44)	(32)	(12)	38%	(152)	(81)	(71)	88%
Contencioso	-	7	(7)	(100%)	(1)	6	(7)	N/A
EBITDA	213	393	(180)	(46%)	1.122	1.369	(247)	(18%)
Depreciação	(3)	-	(3)	N/A	(3)	-	(3)	-
Resultado Financeiro	(90)	(108)	18	(17%)	(391)	(336)	(55)	16%
IR CS	(43)	(58)	15	(26%)	(224)	(296)	72	(24%)
LUCRO LÍQUIDO	77	227	(150)	(66%)	504	737	(233)	(32%)
IFRS15	122	335	(213)	(64%)	760	1.209	(449)	(37%)

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 257 milhões no trimestre (-39% vs. 4T21) e de R\$ 1.275 milhões no ano (-12% vs. 2021), explicada pela menor atualização da inflação da RAP realizada anualmente no modelo de cálculo do ativo contratual entre os períodos comparados.

As despesas operacionais somaram R\$ 44 milhões no 4T22, +R\$ 12 milhões acima do valor de 4T21, em decorrência da entrada em operação dos lotes do leilão de 2017. No ano, as despesas somaram R\$ 152 milhões (+R\$ 71 milhões vs. 2021), pelos mesmos motivos do trimestre e de R\$ 12 milhões de gasto pontual, relativo a estudos para o leilão de junho de 2022.

O EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 213 milhões (-46% vs. 4T21) e 2022 em R\$ 1.122 milhões (-18% vs. 2021). Já o EBITDA Caixa do trimestre foi de R\$ 91 milhões (+57% vs. 4T21) e de R\$ 362 milhões em 2022 (+126% vs. 2021), fruto das entregas dos lotes de abril e dezembro de 2017.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 77 milhões no 4T22 (-R\$ 150 milhões vs. 4T21) e de R\$ 504 milhões em 2022 (-R\$ 233 milhões vs. 2021).

2.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.225	3.516	(291)	(8%)	13.212	13.367	(155)	(1%)
Custos Com Energia	(1.980)	(2.430)	450	(19%)	(8.372)	(9.313)	941	(10%)
Margem Bruta s/ VNR	1.245	1.086	159	15%	4.840	4.054	786	19%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	176	225	(49)	(22%)	610	748	(138)	(18%)
Margem Bruta	1.421	1.311	110	8%	5.450	4.802	648	13%
Despesa Operacional	(355)	(303)	(52)	17%	(1.304)	(1.170)	(134)	11%
PECLD	(44)	(38)	(6)	16%	(190)	(155)	(35)	23%
EBITDA	1.022	970	52	5%	3.956	3.477	479	14%
Depreciação	(205)	(172)	(33)	19%	(754)	(659)	(95)	14%
Resultado Financeiro	(361)	(293)	(68)	23%	(1.315)	(757)	(558)	74%
IR CS	(69)	(74)	5	(7%)	(320)	(392)	72	(18%)
LUCRO LÍQUIDO	387	431	(44)	(10%)	1.567	1.669	(102)	(6%)

A Neoenergia Coelba encerrou 4T22 com Margem Bruta de R\$ 1.421 milhões (+8% vs. 4T21) impactada pela variação da parcela B de +14,14% em abril/22. No ano, a Margem Bruta ficou em R\$ 5.450 milhões, (+13% vs. 2021), em razão também da variação da parcela B de +14,14% em abril/22 e de +29,9% em abril/21, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais foram de R\$ 355 milhões no 4T22 (+17% vs. 4T21) e de R\$ 1.304 milhões em 2022 (+11% vs. 2021).

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 44 milhões (+R\$ 6 milhões vs. 4T21) e no ano foi de R\$ 190 milhões (+R\$ 35 milhões vs. 2021). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 4T22, ele encerrou em 1,28%, abaixo do patamar do 3T22 de 1,33% e do limite regulatório de 1,62%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.022 milhões no 4T22 (+5% vs. 4T21) e de R\$ 3.956 milhões em 2022 (+14% vs. 2021). O EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T22 foi de R\$ 846 milhões, +14% vs. 4T21 e no ano foi de R\$ 3.346 milhões, +23% vs. 2021.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 387 milhões no 4T22, -10% vs. 4T21 e de R\$ 1.567 milhões em 2022, -6% vs. 2021, impactado pela piora no resultado financeiro, em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida.

2.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.038	2.075	(37)	(2%)	7.602	7.998	(396)	(5%)
Custos Com Energia	(1.451)	(1.629)	178	(11%)	(5.585)	(6.280)	695	(11%)
Margem Bruta s/ VNR	587	446	141	32%	2.017	1.718	299	17%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	56	91	(35)	(38%)	199	406	(207)	(51%)
Margem Bruta	643	537	106	20%	2.216	2.124	92	4%
Despesa Operacional	(173)	(195)	22	(11%)	(708)	(670)	(38)	6%
PECLD	(33)	(47)	14	(30%)	(177)	(167)	(10)	6%
EBITDA	437	295	142	48%	1.331	1.287	44	3%
Depreciação	(95)	(93)	(2)	2%	(361)	(342)	(19)	6%
Resultado Financeiro	(215)	(176)	(39)	22%	(747)	(439)	(308)	70%
IR CS	(30)	(3)	(27)	900%	(66)	(130)	64	(49%)
LUCRO LÍQUIDO	97	23	74	322%	157	376	(219)	(58%)

A Neoenergia Pernambuco encerrou o 4T22 com Margem Bruta de R\$ 643 milhões (+20% vs. 4T21), impulsionada pela variação da parcela B de +14,82% em abril/22. No ano, a Margem Bruta foi de R\$ 2.216 milhões (+4% vs. 2021), impulsionada pela variação da parcela B de +14,82% em abril/22 e pela revisão tarifária de abril de 2021, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 173 milhões no 4T22 (-11% vs. 4T21) e R\$ 708 milhões em 2022 (+6% vs. 2021), em linha com a inflação, absorvendo o crescimento de clientes e o maior *headcount*, confirmando a disciplina de custos e a busca por eficiências.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 33 milhões, R\$ 14 milhões abaixo do mesmo período do ano anterior. Já em 2022 foi de R\$ 177 milhões, R\$ 10 milhões acima de 2021. Vale destacar que o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) encerrou o 4T22 em 1,70%, próximo ao limite regulatório de 1,67% e a arrecadação em 99,70%, o que denota o controle da inadimplência.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 437 milhões, incremento de 48% vs. 4T21 e de R\$ 1.331 milhões em 2022, +3% vs. 2021. O EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T22 foi de R\$ 381 milhões, +87% vs. 4T21 e no ano foi de R\$ 1.132 milhões, +28% vs. 2021.

O Lucro Líquido foi de R\$ 97 milhões no 4T22 (+R\$ 74 milhões vs. 4T21) e de R\$ 157 milhões em 2022 (-R\$ 219 milhões vs. 2021).

2.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	817	894	(77)	(9%)	3.277	3.414	(137)	(4%)
Custos Com Energia	(512)	(621)	109	(18%)	(2.167)	(2.464)	297	(12%)
Margem Bruta s/ VNR	305	273	32	12%	1.110	950	160	17%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	136	44	92	209%	207	152	55	36%
Margem Bruta	441	317	124	39%	1.317	1.102	215	20%
Despesa Operacional	(67)	(72)	5	(7%)	(254)	(244)	(10)	4%
PECLD	(4)	(3)	(1)	33%	(12)	(7)	(5)	71%
EBITDA	370	242	128	53%	1.051	851	200	24%
Depreciação	(42)	(36)	(6)	17%	(150)	(131)	(19)	15%
Resultado Financeiro	(60)	(34)	(26)	76%	(180)	(69)	(111)	161%
IR CS	(64)	(26)	(38)	146%	(140)	(118)	(22)	19%
LUCRO LÍQUIDO	204	146	58	40%	581	533	48	9%

A Neoenergia Cosern encerrou o 4T22 com Margem Bruta de R\$ 441 milhões, +39% vs. 4T21, reflexo da variação da parcela B de +14,75% do reajuste de abril/22 e maior VNR, impactado pelo aumento da Base de Remuneração Líquida (BRR). No ano, a Margem Bruta foi de R\$ 1.317 milhões, +20% acima do apurado em 2021, em razão da variação da parcela B de +14,75% em abril/22 e de +30,63% em abril/21, além do aumento da base de clientes e VNR.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 67 milhões no 4T22 (-7% vs. 4T21) e R\$ 254 milhões em 2022 (+4% vs. 2021), abaixo da inflação, absorvendo o crescimento da base de clientes e confirmando a contínua busca por eficiências.

A PECLD totalizou R\$ 4 milhões no 4T22 (+R\$ 1 milhão vs. 4T21) e em 2022 foi de R\$ 12 milhões (+R\$ 5 milhões vs. 2021). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB), o ano encerrou em 0,32%, abaixo do limite regulatório de 0,57%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T22 foi de R\$ 370 milhões, incremento de +53% vs. 4T21 e em 2022 foi de R\$ 1.051 milhões, +24% acima de 2021. O EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T22 foi de R\$ 234 milhões, +18% vs. 4T21 e no ano foi de R\$ 844 milhões, +21% vs. 2021.

O Lucro Líquido foi de R\$ 204 milhões no 4T22 (+40% vs. 4T21) e de R\$ 581 milhões no ano (+9% vs. 2021).

2.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.103	2.269	(166)	(7%)	7.916	8.117	(201)	(2%)
Custos Com Energia	(1.470)	(1.609)	139	(9%)	(5.449)	(6.096)	647	(11%)
Margem Bruta s/ VNR	633	660	(27)	(4%)	2.467	2.021	446	22%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	57	85	(28)	(33%)	313	281	32	11%
Margem Bruta	690	745	(55)	(7%)	2.780	2.302	478	21%
Despesa Operacional	(173)	(138)	(35)	25%	(592)	(514)	(78)	15%
PECLD	(30)	(30)	-	-	(89)	(90)	1	(1%)
EBITDA	487	577	(90)	(16%)	2.099	1.698	401	24%
Depreciação	(82)	(73)	(9)	12%	(311)	(297)	(14)	5%
Resultado Financeiro	(124)	(119)	(5)	4%	(406)	(244)	(162)	66%
IR CS	(74)	(99)	25	(25%)	(396)	(335)	(61)	18%
LUCRO LÍQUIDO	207	286	(79)	(28%)	986	822	164	20%

A Neoenergia Elektro encerrou o 4T22 com Margem Bruta de R\$ 690 milhões (-7% vs. 4T21) impactada por um menor volume e uma pontual sobrecontratação, além do menor VNR no período. Já no ano, a Margem Bruta foi de R\$ 2.780 milhões (+21% vs. 2021), impulsionada pela variação da parcela B de +32,49% em agosto/21 e de +9,32% em agosto/22 e aumento da base de clientes, além do maior VNR.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 173 milhões no 4T22 (+25% vs. 4T21), por gastos pontuais em contencioso, treinamentos e multas, e R\$ 592 milhões em 2022 (+15% vs. 2021).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 30 milhões, em linha com o 4T21, e no ano contabilizou R\$ 89 milhões, +1% vs. 2021, fruto das ações de cobrança e das renegociações de dívidas.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 487 milhões no trimestre (-16% vs. 4T21) e de R\$ 2.099 milhões no ano (+24% vs. 2021). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no trimestre foi de R\$ 430 milhões, -13% vs. 4T21, e de R\$ 1.786 milhões em 2022, +26% vs. 2021.

O Lucro Líquido foi de R\$ 207 milhões no 4T22 (-28% vs. 4T21) e de R\$ 986 milhões em 2022 (+20% vs. 2021).

2.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	943	1.107	(164)	(15%)	3.345	3.245	100	3%
Custos com Energia	(717)	(975)	258	(26%)	(2.715)	(2.891)	176	(6%)
Margem Bruta s/ VNR	226	132	94	71%	630	354	276	78%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	2	(19)	21	N/A	9	(7)	16	N/A
Margem Bruta	228	113	115	102%	639	347	292	84%
Despesa Operacional	(82)	(85)	3	(4%)	(257)	(227)	(30)	13%
PECLD	(8)	13	(21)	N/A	(32)	69	(101)	N/A
EBITDA	138	41	97	237%	350	189	161	85%
Depreciação	(45)	(16)	(29)	181%	(103)	(51)	(52)	102%
Resultado Financeiro	(8)	(17)	9	(53%)	(105)	-	(105)	-
IR CS	(1)	(3)	2	(67%)	654	(48)	702	N/A
LUCRO LÍQUIDO	84	5	79	1.580%	796	90	706	784%

A Neoenergia Brasília foi incorporada ao Grupo em 02 de março de 2021 e a partir desta data os resultados foram 100% consolidados. Os dados de 2021 refletem o resultado a partir da sua incorporação.

A Neoenergia Brasília encerrou o 4T22 com Margem Bruta de R\$ 228 milhões (+102% vs. 4T21) e de R\$ 639 milhões no ano (+84% vs. 2021), em razão, principalmente, do aumento médio de 11,1% da revisão tarifária de outubro/21, do reajuste tarifário de novembro/22 (variação da parcela B: + 5,2%), pelo incremento da base de clientes e dois meses a mais de consolidação.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 82 milhões no trimestre (-4% vs. 4T21) e R\$ 257 milhões no ano (+13% vs. 2021). Normalizando o efeito de consolidação em janeiro e fevereiro de 2021, a variação no ano é de -9%, reflexo do turnaround realizado que proporcionou ganhos de eficiência por fazer parte do Grupo Neoenergia.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 8 milhões, R\$ 21 milhões acima do 4T21 e de R\$ 32 milhões em 2022, acima em R\$ 101 milhões vs. 2021, explicada por reversões ocorridas no ano anterior em função da adequação da metodologia já praticada pelo grupo Neoenergia. Vale destacar que anteriormente, a CEB-D tinha uma política de provisionar uma elevada parcela do saldo devedor não pago, haja vista que ficou praticamente um ano sem ações de cobrança, a adequação à metodologia da Neoenergia permitiu os atuais patamares de PECLD. Importante ressaltar que a Companhia encerrou o ano com o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) em 0,55%, ficando enquadrado no limite regulatório de 0,56%.

O EBITDA no trimestre foi de R\$ 138 milhões (+237% vs. 4T21) e em 2022 foi de R\$ 350 milhões, (+85% vs. 2021). O EBITDA caixa (ex-VNR) foi de R\$ 136 milhões no 4T22 (+127% vs. 4T21) e R\$ 341 milhões em 2022 (+74% vs. 2021), superando o plano de negócios de aquisição.

O resultado do IR/CS do ano foi de + R\$ 654 milhões, vs. -R\$ 48 milhões em 2021, devido à baixa do saldo não amortizado do passivo fiscal diferido no montante de R\$ 656 milhões e à constituição de ativo fiscal diferido referente à parcela amortizada do ágio pela Bahia PCH III no montante de R\$ 22 milhões, totalizando o reconhecimento do efeito positivo de R\$ 678 milhões com a efetivação da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília consequentemente a transferência do controle societário direto da Neoenergia Brasília para a Neoenergia S.A.

O Lucro Líquido no 4T22 foi de R\$ 84 milhões (+R\$ 79 milhões vs. 4T21) e de R\$ 796 milhões em 2022 (+R\$ 706 milhões vs. 2021).

2.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	463	314	149	47%	1.747	1.154	593	51%
Custos Com Energia	(79)	(36)	(43)	119%	(331)	12	(343)	(2858%)
MARGEM BRUTA	384	278	106	38%	1.416	1.166	250	21%
Despesa Operacional	(98)	(83)	(15)	18%	(286)	(231)	(55)	24%
Aj. a Valor Justo	(201)	(482)	281	(58%)	(201)	(482)	281	(58%)
(+) Equivalência Patrimonial	17	(1)	18	N/A	19	68	(49)	(72%)
EBITDA	102	(288)	390	N/A	948	521	427	82%
Depreciação	(82)	(59)	(23)	39%	(282)	(208)	(74)	36%
Resultado Financeiro	(42)	(50)	8	(16%)	(221)	(164)	(57)	35%
IR/CS	(25)	(21)	(4)	19%	(131)	(124)	(7)	6%
LUCRO LÍQUIDO	(47)	(418)	371	(89%)	314	25	289	1156%

DRE HIDROS (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	148	147	1	1%	604	558	46	8%
Custos Com Energia	(23)	(22)	(1)	5%	(89)	67	(156)	(233%)
MARGEM BRUTA	125	125	-	-	515	625	(110)	(18%)
Despesa Operacional	(32)	(32)	-	-	(116)	(97)	(19)	20%
Aj. a Valor Justo	(201)	(482)	281	(58%)	(201)	(482)	281	(58%)
(+) Equivalência Patrimonial	17	(1)	18	N/A	19	68	(49)	(72%)
EBITDA	(91)	(390)	299	(77%)	217	114	103	90%
Depreciação	(22)	(21)	(1)	5%	(86)	(86)	-	-
Resultado Financeiro	(15)	(15)	-	-	(51)	(66)	15	(23%)
IR/CS	(5)	(9)	4	(44%)	(57)	(104)	47	(45%)
LUCRO LÍQUIDO	(133)	(435)	302	(69%)	23	(142)	165	N/A

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	308	167	141	84%	1.136	596	540	91%
Custos Com Energia	(53)	(14)	(39)	279%	(239)	(55)	(184)	335%
MARGEM BRUTA	255	153	102	67%	897	541	356	66%
Despesa Operacional	(65)	(51)	(14)	27%	(169)	(134)	(35)	26%
EBITDA	190	102	88	86%	728	407	321	79%
Depreciação	(56)	(38)	(18)	47%	(192)	(122)	(70)	57%
Resultado Financeiro	(26)	(35)	9	(26%)	(169)	(98)	(71)	72%
IR/CS	(20)	(12)	(8)	67%	(74)	(20)	(54)	270%
LUCRO LÍQUIDO	88	17	71	418%	293	167	126	75%

DRE SOLAR (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	7	-	7	-	7	-	7	-
Custos Com Energia	(3)	-	(3)	-	(3)	-	(3)	-
MARGEM BRUTA	4	-	4	-	4	-	4	-
Despesa Operacional	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
EBITDA	3	-	3	-	3	-	3	-
Depreciação	(4)	-	(4)	-	(4)	-	(4)	-
Resultado Financeiro	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
LUCRO LÍQUIDO	(2)	-	(2)	-	(2)	-	(2)	-

O segmento Renováveis encerrou o 4T22 com margem bruta de R\$ 384 milhões (+R\$ 106 milhões vs. 4T21) impactada positivamente pelas eólicas (+R\$ 102 milhões vs. 4T21), em função da maior eolicidade no trimestre e da entrada em operação comercial parcial no 3T22 do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia, além de geração plena de Chafariz.

No ano, a margem bruta do segmento foi R\$ 1.416 milhões (+21% vs. 2021), impactada em +R\$ 360 milhões pelos negócios de eólicas e solar, pelos mesmos motivos do trimestre, que compensaram a menor margem das hidros (-R\$110 milhões vs. 2021), explicado pelo efeito não recorrente da repactuação do GSF de Itapebi (-R\$ 130 milhões), Baguari (-R\$ 18 milhões) e Corumbá (-R\$ 14 milhões) em 2021. Sem este efeito, a margem do segmento de renováveis cresceria 41%.

As despesas operacionais encerraram o 4T22 em R\$ 98 milhões (+18% vs. 4T21), principalmente, em função da entrada em operação comercial parcial no 3T22 do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia, além de Chafariz no final de 2021. No ano, somaram R\$ 286 milhões (+24% vs. 2021), pelos mesmos motivos supracitados. Desconsiderando os novos negócios, a variação seria de +10% no ano.

No 4T22 foi registrado -R\$ 201 milhões de ajuste a valor justo referente as hidrelétricas de Teles Pires e Baguari, no âmbito da operação de permuta de ativos com a Eletrobrás. Cabe ressaltar que, no *closing* da operação haverá um ajuste de valor positivo referente a hidrelétrica de Dardanelos, que será contabilizado no exercício de 2023, com efeito líquido positivo para Companhia. No 4T21 vale destacar o impacto negativo de -R\$ 482 milhões referente ao ajuste a valor justo de Belo Monte, pela decisão de desinvestimento no ativo. Dessa forma, os saldos dos investimentos em Belo Monte, Teles Pires e Baguari foram transferidos para a rubrica "Ativos não circulantes mantidos para venda".

A equivalência patrimonial no trimestre foi de R\$ 17 milhões (+R\$ 18 milhões vs. 4T21) e no ano de R\$ 19 milhões (-R\$ 49 milhões vs. 2021), explicada, principalmente, pela repactuação do GSF de Teles Pires, Belo Monte e Dardanelos no valor de R\$ 58 milhões no ano de 2021.

Por esses efeitos, o EBITDA do segmento de Renováveis no trimestre foi de R\$ 102 milhões (+R\$ 390 milhões vs. 4T21) e de R\$ 948 milhões no ano (+R\$ 427 milhões vs. 2021). Desconsiderando o efeito do GSF em 2021 e o ajuste a valor justo de Teles Pires e Baguari em 2022 e de Belo Monte em 2021, estas variações seriam de +R\$ 109 milhões no trimestre (+56%) e +R\$ 368 milhões (+47%) no ano.

O Resultado registrado no 4T22 foi de -R\$ 47 milhões (+R\$ 371 milhões vs. 4T21) e no ano foi de R\$ 314 milhões (+R\$ 289 milhões vs. 2021).

2.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	857	709	148	21%	3.314	2.776	538	19%
Custos Com Energia	(642)	(429)	(213)	50%	(2.132)	(1.893)	(239)	13%
Margem Bruta	215	280	(65)	(23%)	1.182	883	299	34%
Despesa Operacional	(51)	(69)	18	(26%)	(166)	(217)	51	(24%)
PECLD	(1)	(1)	-	-	(5)	(1)	(4)	400%
EBITDA	163	210	(47)	(22%)	1.011	665	346	52%
Depreciação	(15)	(17)	2	(12%)	(67)	(64)	(3)	5%
Resultado Financeiro	(13)	(18)	5	(28%)	(105)	(66)	(39)	59%
IR CS	(10)	(20)	10	(50%)	(125)	(83)	(42)	51%
LUCRO LÍQUIDO	125	155	(30)	(19%)	714	452	262	58%

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	414	411	3	1%	1.586	1.503	83	6%
Custos Com Energia	(236)	(159)	(77)	48%	(506)	(703)	197	(28%)
Margem Bruta	178	252	(74)	(29%)	1.080	800	280	35%
Despesa Operacional	(32)	(53)	21	(40%)	(104)	(171)	67	(39%)
EBITDA	146	199	(53)	(27%)	976	629	347	55%
Depreciação	(15)	(17)	2	(12%)	(65)	(63)	(2)	3%
Resultado Financeiro	(17)	(19)	2	(11%)	(112)	(60)	(52)	87%
IR CS	(14)	(21)	7	(33%)	(122)	(78)	(44)	56%
LUCRO LÍQUIDO	100	142	(42)	(30%)	677	428	249	58%

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	429	295	134	45%	1.707	1.260	447	35%
Custos Com Energia	(400)	(268)	(132)	49%	(1.605)	(1.178)	(427)	36%
Margem Bruta	29	27	2	7%	102	82	20	24%
Despesa Operacional	(11)	(16)	5	(31%)	(62)	(46)	(16)	35%
PECLD	(1)	(1)	-	-	(5)	(1)	(4)	400%
EBITDA	17	10	7	70%	35	35	-	-
Depreciação	(1)	-	(1)	N/A	(2)	(1)	(1)	100%
Resultado Financeiro	4	1	3	300%	7	(6)	13	N/A
IR CS	4	1	3	300%	(3)	(5)	2	(40%)
LUCRO LÍQUIDO	24	12	12	100%	37	23	14	61%

O segmento Liberalizado consolidou margem bruta de R\$ 215 milhões no 4T22 (-R\$ 65 milhões vs. 4T21). Já no ano, foi de R\$ 1.182 milhões (+299 milhões vs. 2021), impactada pela maior margem de Termopernambuco (+R\$ 280 milhões vs. 2021), explicado, principalmente, pelo impacto do reajuste tarifário (dolarizado) e pela compra de energia a um menor PLD. A comercializadora contribuiu com R\$ 29 milhões de margem bruta no trimestre (+R\$ 2 milhões vs. 4T21) e R\$ 102 milhões no ano (+R\$ 20 milhões vs. 2021).

As despesas operacionais foram de R\$ 51 milhões no 4T22 (-R\$ 18 milhões vs. 4T21) e no ano de R\$ 166 milhões, -R\$ 51 milhões em relação a 2021, devido não operação de Termopernambuco no ano.

Como resultado dessas variações, o EBITDA de Liberalizado foi de R\$ 163 milhões no 4T22 (-R\$47 milhões vs. 4T21) e de R\$ 1.011 milhões em 2022 (+R\$ 346 milhões vs. 2021).

Já o lucro líquido foi de R\$ 125 milhões no trimestre (-R\$ 30 milhões vs. 4T21) e de R\$ 714 milhões em 2022 (+R\$ 262 milhões vs. 2021).

3. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	936	635	301	47%	4.718	3.925	793	20%
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(18)	(26)	8	(31%)	(69)	(141)	72	(51%)
Despesas financeiras (C)	(1.100)	(1.015)	(85)	8%	(4.339)	(2.934)	(1.405)	48%
Receitas financeiras (D)	362	194	168	87%	1.548	755	793	105%
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(209)	(88)	(121)	138%	(1.009)	(104)	(905)	870%
Imposto de renda e contribuição social (F)	(323)	(310)	(13)	4%	(752)	(1.523)	771	(51%)
Depreciação e Amortização (G)	(611)	(531)	(80)	15%	(2.243)	(1.984)	(259)	13%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))	2.835	2.411	424	18%	11.582	9.856	1.726	18%
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	429	424	5	1%	1.339	1.579	(240)	(15%)
IFRS 15 (I)	122	335	(213)	(64%)	760	1.209	(449)	(37%)
GSF (J)	-	-	-	-	-	222	(222)	(100%)
Troca de ativos / Aj. Belo Monte (K)	(201)	(482)	281	(58%)	(201)	(482)	281	(58%)
EBITDA Ajustado = (EBITDA -(H+I+J+K))	2.485	2.134	351	16%	9.684	7.328	2.356	32%

4. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	225	85	140	165%	822	186	636	342%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.156)	(918)	(238)	26%	(4.692)	(2.417)	(2.275)	94%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(16)	(76)	60	(79%)	70	(52)	122	(235%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	41	72	(31)	(43%)	389	500	(111)	(22%)
Variações monetárias e cambiais - outros	82	5	77	1540%	39	(23)	62	(270%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(22)	(54)	32	(59%)	(110)	(196)	86	(44%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	77	31	46	148%	294	38	256	674%
Obrigações pós emprego	(19)	(23)	4	(17%)	(80)	(85)	5	(6%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(175)	(107)	(68)	64%	(462)	(286)	(176)	62%
Total	(947)	(909)	(38)	4%	(3.800)	(2.283)	(1.517)	66%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 947 milhões no 4T22, - R\$ 38 milhões vs. 4T21, variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 238 milhões), em razão do aumento de 26% no saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras. Adicionalmente, no período observamos aumento do CDI (57% do endividamento da companhia), o que foi parcialmente compensado pelo aumento da renda de aplicações financeiras (+R\$ 140 milhões), decorrentes do aumento do rendimento médio e de 33% do valor aplicado. No ano, o Resultado Financeiro foi de -R\$ 3.800 milhões, -R\$ 1.517 milhões vs. 2022, pelos mesmos motivos do trimestre.

5. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou o ano em R\$ 9,9 bilhões, conforme abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	4T22	4T21	Δ %	2022	2021	Δ %
Redes	2.520	1.863	35%	8.091	6.176	31%
Distribuidoras	1.414	1.124	26%	5.458	3.917	39%
Transmissoras	1.106	739	50%	2.633	2.259	17%
Renováveis	213	1.121	(81%)	1.736	3.106	(44%)
Liberalizado	39	30	27%	62	84	(27%)
TOTAL	2.774	3.016	(8%)	9.892	9.369	6%

5.1. Redes

5.1.1. Distribuição

Em 2022, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 5,5 bilhões, dos quais R\$ 3,2 bilhões foram destinados à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	4T22					CONSOLIDADO		
	COELBA	PERNAMBUCO	COSERN	ELEKTRO	BRASILIA	4T22	2022	
Expansão de Rede	(472)	(140)	(52)	(154)	(25)	(844)	(3.232)	53%
Programa Luz para Todos	(72)	-	-	-	-	(72)	(685)	
Novas Ligações	(247)	(72)	(27)	(88)	(7)	(441)	(1.474)	
Novas SE's e RD's	(153)	(61)	(25)	(66)	(18)	(324)	(1.064)	
Compromisso ECV	0	(6)	-	-	-	(6)	(9)	
Renovação de Ativos	(106)	(40)	(9)	(50)	(25)	(229)	(858)	16%
Melhoria da Rede	(46)	(27)	(10)	(39)	(6)	(128)	(567)	10%
Perdas e Inadimplência	(40)	(51)	(5)	(5)	(5)	(107)	(378)	7%
Outros	(86)	(57)	(17)	(128)	(50)	(339)	(761)	14%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	59	39	5	25	16	143	(81)	
(=) Investimento Bruto	(692)	(277)	(88)	(352)	(96)	(1.504)	(5.878)	
SUBVENÇÕES	209	12	1	9	2	233	339	
(=) Investimento Líquido	(483)	(265)	(87)	(343)	(94)	(1.271)	(5.539)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(59)	(39)	(5)	(25)	(16)	(143)	81	
(=) CAPEX	(541)	(304)	(91)	(367)	(110)	(1.414)	(5.458)	
Base de Anuidade Regulatória	(86)	(57)	(17)	(128)	(50)	(339)	(761)	13%
Base de Remuneração Regulatória	(664)	(259)	(76)	(248)	(62)	(1.308)	(5.036)	87%

5.1.2. Transmissão

Em 2022, o Capex das transmissoras foi de R\$ 2,6 bilhões, 17% acima do realizado em 2021, integralmente dedicado à construção das linhas e subestações dos lotes adquiridos nos leilões recentes.

5.2. Renováveis

5.2.1. Parques Eólicos

Os investimentos realizados nos parques eólicos somaram R\$ 1.213 milhões em 2022, R\$ 1.625 milhões abaixo de 2021, uma vez que os investimentos nas turbinas já foram feitos e entramos na fase final das montagens de Oitis.

(i) Complexo Chafariz: entrada em operação na totalidade dos parques no 4T21 com realização de capex no início de 2022;

(ii) Complexo Oitis: continuidade da construção do complexo, atualmente 74 aerogeradores estão montados, dos quais 65 estão em operação.

5.2.2. Parques Solares

Os investimentos realizados nos parques Luzia somaram R\$ 464 milhões em 2022. Obra em finalização, 145 MWp já em operação (comercial e em teste).

5.2.3. Usinas Hidrelétricas

Investimentos de R\$ 59 milhões em 2022, frente ao valor de R\$ 206 milhões em 2021. Destaque para R\$ 130 milhões de reconhecimento no ativo intangível de Itapebi decorrente do acordo GSF em setembro de 2021.

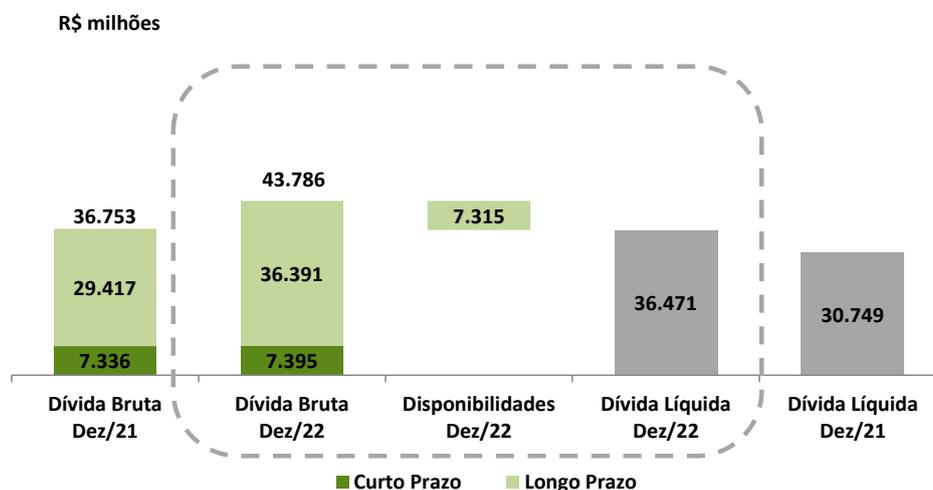
5.3. Liberalizado

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 54 milhões em 2022, 35% abaixo do realizado em 2021, de acordo com seu cronograma de manutenções.

6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em dezembro de 2022, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 36.471 milhões (dívida bruta de R\$ 43.786 milhões), apresentando um crescimento de 19% (R\$ 5.722 milhões) em relação a dezembro de 2021, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes e renováveis. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 83% da dívida contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,12 em dezembro de 2021 para 3,15 em dezembro de 2022.



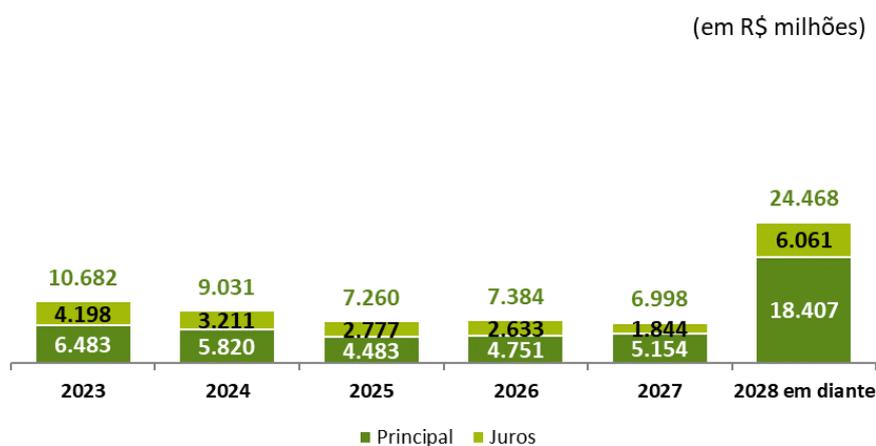
6.2. Cronograma de amortização das dívidas

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando reduzir o custo da dívida e alongar seu perfil de amortização, a Companhia executa ainda uma Gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida, resultando em efetivo alongamento. Os montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2023, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor de 2.098 MM, pagamentos pela Neoenergia Pernambuco no valor estimado de 720 MM, pela Holding no montante estimado de 665 MM, pela Neoenergia Lagoa dos Patos no valor de R\$ 660 MM e pela Neoenergia Elektro no valor de 525 MM. O total de amortizações da Holding, das três distribuidoras e da transmissora representam 72% do volume consolidado a amortizar neste período.

Em 2024, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor estimado de 2.144 MM, pela Neoenergia Pernambuco no montante estimado de 1.370 MM e pela Neoenergia Elektro no valor de 595 MM. O total de amortizações dessas três distribuidoras representa 71% do volume consolidado a amortizar no período em referência.

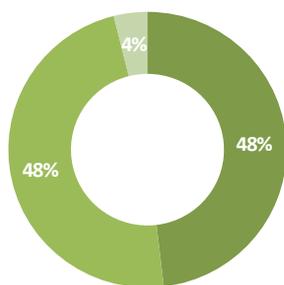
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em dezembro de 2022 foi de 5,29 anos (vs. 5,06 anos em dezembro de 2021). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final de 2022.



6.3. Perfil Dívida

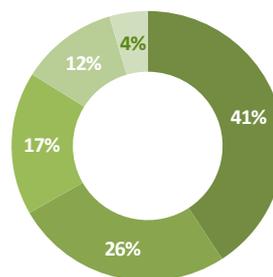
Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada no 4T22 foi de 11,4% (vs. 8,1% em dezembro de 2021) devido ao aumento da Selic.

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



■ CDI e SELIC ■ IPCA ■ TJLP

DÍVIDA POR FUNDING



■ Mercado de Capitais Internos
■ Bancos de Fomentos Nacionais
■ Bancos Comerciais Internacionais
■ Bancos de Fomentos Internacionais
■ Bancos Comerciais Nacionais

No 4T22 captamos um total de R\$ 1.799 milhões. Destacamos as seguintes linhas de contratação de dívida:

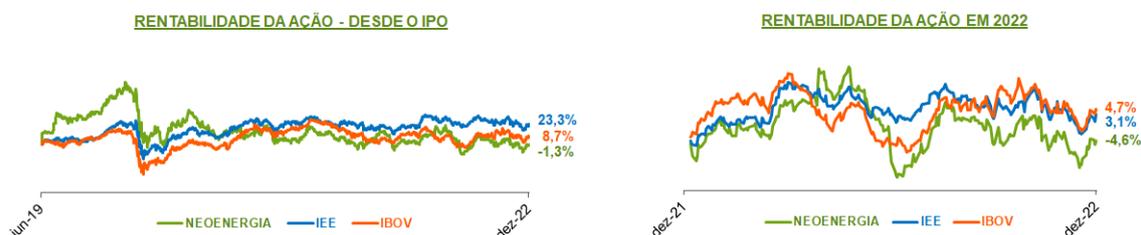
- I. Desembolso do BNDES para o Complexo Chafariz, no total de R\$ 101 milhões com prazo de 24 anos;
- II. Liberação do BNDES para a Neoenergia Cosern, no montante de R\$ 125 milhões com prazo de 24 anos;
- III. Desembolso do BEI para a Neoenergia, no valor de R\$ 922 milhões com prazo de 10 anos;
- IV. Desembolso do BNDES para a Neoenergia Vale do Itajaí, no montante de R\$ 650 milhões com prazo de 24 anos.

7. RATING

Em 29 de março de 2022, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

8. MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 18,75 bilhões com as ações (NEOE3) cotadas a R\$ 15,45. Com relação ao ano de 2022, as ações apresentaram desvalorização de 4,6%, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:



Abaixo, quadro com valores de cotação da ação e valor de mercado:

Mercado de capitais	IPO	4T22
Quantidade de ações (mil)	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação	15,65	15,45
Valor de mercado ¹ (R\$ milhões)	18.996	18.753

¹Valor de mercado = quantidade de ação x valor da ação

9. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Fruto do diálogo com os seus grupos de interesse e consciente do impacto de todas as suas atividades, a Neoenergia tem uma estratégia de desenvolvimento sustentável alinhada com a implementação de um projeto empresarial que visa à criação de valor de forma sustentável tendo como principais referências seu Propósito e Valores, e o respeito aos Direitos Humanos.

A companhia vinculou sua estratégia de negócios e sustentabilidade aos ODS desde sua definição e, em 2018, aprovou a reformulação do seu Sistema de Governança Corporativa cujo principal objetivo era formalizar o compromisso do grupo com essa agenda, destacando a contribuição para o cumprimento do dividendo social gerado pela sua atividade empresarial.

A Neoenergia concentra seus esforços nos ODS nos quais sua contribuição é mais relevante: no fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e na ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). A empresa mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). A companhia segue signatária dos dez princípios do Pacto Global, desde 2007, com uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Como parte dessa evolução contínua, em 2022 o Grupo assumiu 16 metas ESG para os anos 2025 e 2030. Com esses compromissos, a companhia especifica o seu empenho em dar transparência a objetivos relevantes e mensuráveis, que representam os aspectos prioritários na sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Com muito orgulho, divulgamos os resultados alcançados nesses indicadores em 2022 e os targets para 2025 e 2030:

Metas ESG	Parâmetros	2022	2025	2030	
E	Emissões	Emissões de gCO2/kWh na geração (escopo 1)	1	36	20
	Eletrificação da frota	Incremento do % de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	8%	13%	50%
	Financiamento sustentável	Revisão anual e atualização do framework de financiamento verde da empresa	✓ Manter prática vigente		
	Digitalização de redes	% redes de AT e MT digitalizadas	74,5%	83%	90%
S	Mulheres em posições relevantes	Presença de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	28,3%	29,10%	31,80%
	Mulheres em postos de liderança	Presença de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência.	28,8%	30%	35%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	36,7%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	5,6%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão.	30%	20%	25%
	Contribuição com a comunidade	Voluntariado corporativo (número de pessoas)	3.501	2.321	2.623
	Segurança (ISO 45001)	% trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO45001	48%	40%	42%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,26	0,43	0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	89,2	67	70
	Fornecedores	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	75%	80%	85%
G	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Governança	Melhores práticas de governança empresarial	✓ Manter prática vigente		

Nota: Em 2022 a intensidade de emissões atípica verificada se deve ao fato da Usina Termopernambuco, movida a gás natural, não ter operado. Nesse ano, o uso do gás e suas emissões associadas corresponde às atividades internas de teste de operação e manutenção das máquinas.

A execução da estratégia ESG da Neoenergia gira em torno de três pilares, reforçando que os temas estão integrados ao modelo de negócios da companhia:

- Desempenho ambiental, o combate à mudança climática e a preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com melhores práticas de mercado.

Dessa forma, a Neoenergia busca garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse (clientes, acionistas, empregados, contratados de terceiros, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de seu projeto.

As práticas sustentáveis da Neoenergia, integradas ao seu modelo de negócio, destacam a companhia e permitem o seu posicionamento em importantes índices e ratings de sustentabilidade e governança. Em 2022, a companhia integrou pelo terceiro ano consecutivo a carteira do FTSE4 Good Index Series e do Índice de Sustentabilidade Empresarial, da B3. A Neoenergia também, integra o The Sustainability Yearbook, da S&P e foi destaque no CDP, com score A- em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

10. OUTROS TEMAS

10.1. Clientes Baixa Renda

Nº de Consumidores Residenciais (milhares)	4T22						4T21					
	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSEIN	NEOENERGIA ELKTRO	NEOENERGIA BRASÍLIA	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSEIN	NEOENERGIA ELKTRO	NEOENERGIA BRASÍLIA
Convencional	10.392	3.911	2.341	962	2.217	961	10.603	4.018	2.414	985	2.217	969
Baixa Renda	3.824	1.857	1.214	403	277	73	3.303	1.612	1.070	352	233	37
Total	14.215	5.767	3.555	1.365	2.494	1.034	13.907	5.630	3.484	1.337	2.450	1.006

10.2. Reajuste Neoenergia Brasília

Em 1 de novembro, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Brasília, com efeito médio para o consumidor, que inclui isenções que reduzem a base de cálculo do ICMS, de 11,17% aplicado desde 3 de novembro de 2022. A variação da Parcela A foi de 15,0%, totalizando R\$ 2.962,7 milhões, impactada pelos aumentos de 29,1% nos encargos setoriais, com destaque para CDE, e 9,4% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 273,32/MWh. Já a variação da Parcela B, foi de 5,2% (R\$ 583,7 milhões), reflexo da inflação acumulada (IPCA) desde o último reajuste de 7,17%, deduzida do Fator X, de 0,57%, bem como de ajustes das deduções aplicadas de Outras Receitas e Receitas de Ultrapassagens de Demanda e Reativos, sem qualquer diferimento para períodos futuros.

O processo de reajuste tarifário havia sido postergado por 12 dias pela ANEEL, a pedido da distribuidora Neoenergia Brasília, conforme Resolução Homologatória nº 3.131, de 18 de outubro de 2022, tendo em vista a expectativa de regulamentação pelo Governo do Distrito Federal com orientações para aplicação das isenções do ICMS previstas na Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022. Tal regulamentação se deu mediante a publicação do Decreto do Governo do Distrito Federal nº 43.893, de 27 de outubro de 2022, proporcionando, pelo efeito conjunto do reajuste tarifário com a redução do ICMS, um impacto médio efetivo a ser percebido pelos consumidores de 11,17%.

10.3 OPA Neoenergia Pernambuco, AGE e Conversão de Registro para Categoria B

Em 20/04/2022, a Neoenergia e a Neoenergia Pernambuco, em conjunto, divulgaram Fato Relevante ao mercado informando que o Conselho de Administração da Neoenergia aprovou o lançamento de oferta pública de aquisição de ações ordinárias ("ON") e de ações preferenciais Classe "A" ("PNA") e Classe "B" ("PNB"), para conversão de registro de emissor Categoria A para Categoria B da Neoenergia Pernambuco. A Neoenergia adquiriu, por meio de Oferta Pública de Ações para Conversão de Registro, e em leilão realizado na B3, em 03 de outubro de 2022, 29.637 ONs, 6.620.985 PNAs e 162.156 PNBs, representativas de 9,13% do capital social da Neoenergia Pernambuco.

Após o referido leilão, e conforme previsto no Edital da Oferta Pública para Conversão de Registro, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de outubro de 2022, resgate e cancelamento da totalidade das ações de emissão da Neoenergia Pernambuco que remanesceram em circulação após o leilão da OPA de Conversão de Registro, totalizando 250.506 ONs, 481.997 PNAs e 179.910 PNBs de emissão da Neoenergia Pernambuco, representativas de 1,22% do seu capital social total. Com isso, o capital total em ações da Companhia reduziu de 74.612.388 (66.302.693 ON, 7.567.254 PNA e 742.441 PNB) para 73.699.975 (66.052.187 ON, 7.085.257 PNA e 562.531 PNB). Por fim, no dia 01 de novembro de 2022 foi aprovada a conversão de registro para Categoria B da Companhia pela Comissão de Valores Mobiliários.

10.4 Permuta de Ativos com Eletrobras

Em dezembro de 2022 foi divulgada a operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobras, onde a Neoenergia receberá 49% das ações da hidrelétrica de Dardanelos, passando a consolidar 100% do seu resultado, além das participações minoritárias de 0,04% das ações de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluyente T, pertencentes à Eletrobras, passando a deter 98,98%, 93,09% e 90,17% das ações das companhias, respectivamente. Em contrapartida, transfere sua participação de 49% na hidrelétrica de Teles Pires e de 51% do Consórcio UHE Baguari.

A operação, cujo valor total é de R\$ 788 milhões sem desembolso de caixa de nenhuma parte, gera valor para Neoenergia com simplificação de estrutura societária. O *closing* da operação é esperado para o 2º semestre de 2023.

10.5 Remuneração dos Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-governanca-corporativa.aspx>).

Em 2022, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 642.268 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2022 e pagos em 28 de dezembro de 2022;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 167.136 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 15 de junho de 2022 e pagos em 28 de dezembro de 2022;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 308.249 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2022 e com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2023.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2022 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023.

11. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia S.A., apresenta os resultados do 4T22 e 2022 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T22	2022	4T21	2021	
(+) Receita líquida	11.536	42.787	11.944	43.165	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(429)	(1.339)	(424)	(1.579)	Nota 5
(-) Outras receitas	(129)	(824)	(241)	(610)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(99)	34	62	36	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	34	131	27	70	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	7	28	3	14	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	1	5	17	24	Nota 5.3
= RECEITA Operacional Líquida	10.921	40.822	11.388	41.120	
(+) Custos com energia elétrica	(4.622)	(17.813)	(5.693)	(21.620)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(109)	(125)	(132)	(558)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.356)	(8.001)	(1.973)	(6.362)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(6)	(21)	(3)	(13)	Nota 8
= Custo com Energia	(7.093)	(25.960)	(7.801)	(28.553)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	429	1.339	424	1.579	Nota 5
= MARGEM BRUTA	4.257	16.201	4.011	14.146	
(+) Custos de operação	(1.472)	(4.507)	(1.180)	(4.279)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(93)	(360)	(118)	(374)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(634)	(2.080)	(448)	(1.661)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	109	125	132	558	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	6	21	3	13	Nota 8
(-) Depreciação	780	2.243	466	1.751	Nota 8
(+) Outras receitas	129	824	241	610	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	99	(34)	(62)	(36)	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(34)	(131)	(27)	(70)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	(7)	(28)	(3)	(14)	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1)	(5)	(17)	(24)	Nota 5.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(1.118)	(3.932)	(1.013)	(3.526)	
(+) PECLD	(120)	(505)	(104)	(350)	Demonstrações de resultado
(-) Ajuste valor justo - investimento	(201)	(201)	(482)	(482)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial	17	19	(1)	68	Nota 15.1
EBITDA	2.835	11.582	2.411	9.856	
(+) Depreciação e Amortização	(611)	(2.243)	(531)	(1.984)	Demonstrações de resultado e Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(947)	(3.800)	(909)	(2.283)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(323)	(752)	(310)	(1.523)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(18)	(69)	(26)	(141)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	936	4.718	635	3.925	Demonstrações de resultado

ANEXO I – Ativos Renováveis em Construção

No quadro a seguir estão listados os parques eólicos e solares em construção com participação de 100% da Neoenergia (data base 31/12/2022):

Eólicas em construção	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
OITIS 9	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	21,9	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 10	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	21,2	24/12/2019	23/12/2054

ANEXO II – DREs Gerenciais por Segmentos

(data base 31/12/2022):

DRE (R\$ MM)	REDES								RENOVÁVEIS							
	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação		4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	3.671	3.457	214	6%	13.649	12.095	1.554	13%	384	278	106	38%	1.416	1.166	250	21%
(-) Despesas Operacionais	(889)	(810)	(79)	10%	(3.243)	(2.854)	(389)	14%	(98)	(83)	(15)	18%	(286)	(231)	(55)	24%
(-) PECLD	(119)	(103)	(16)	16%	(500)	(349)	(151)	43%	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Equivalência Patrimonial/Venda de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(184)	(483)	299	-62%	(182)	(414)	232	-56%
EBITDA	2.663	2.544	119	5%	9.906	8.892	1.014	11%	102	(288)	390	-135%	948	521	427	82%
Depreciação	(471)	(398)	(73)	18%	(1.695)	(1.515)	(180)	12%	(82)	(59)	(23)	39%	(282)	(208)	(74)	36%
Resultado Financeiro	(857)	(751)	(106)	14%	(3.146)	(1.850)	(1.296)	70%	(42)	(50)	8	-16%	(221)	(164)	(57)	35%
IR/CS	(281)	(260)	(21)	8%	(477)	(1.303)	826	-63%	(25)	(21)	(4)	19%	(131)	(124)	(7)	6%
LUCRO LÍQUIDO	1.054	1.135	(81)	-7%	4.588	4.224	364	9%	(47)	(418)	371	-89%	314	25	289	1156%

DRE (R\$ MM)	LIBERALIZADO								OUTROS							
	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação		4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	215	280	(65)	-23%	1.182	883	299	34%	(13)	(4)	(9)	225%	(46)	2	(48)	-2400%
(-) Despesas Operacionais	(51)	(69)	18	-26%	(166)	(217)	51	-24%	(80)	(51)	(29)	57%	(237)	(224)	(13)	6%
(-) PECLD	(1)	(1)	-	0%	(5)	(1)	(4)	400%	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	163	210	(47)	-22%	1.011	665	346	52%	(93)	(55)	(38)	69%	(283)	(222)	(61)	27%
Depreciação	(15)	(17)	2	-12%	(67)	(64)	(3)	5%	(43)	(57)	14	-25%	(199)	(197)	(2)	1%
Resultado Financeiro	(13)	(18)	5	-28%	(105)	(66)	(39)	59%	(35)	(90)	55	-61%	(328)	(203)	(125)	62%
IR/CS	(10)	(20)	10	-50%	(125)	(83)	(42)	51%	(7)	(9)	2	-22%	(19)	(13)	(6)	46%
Eliminações (Part. Minoritária)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18)	(26)	8	-31%	(69)	(141)	72	-51%
LUCRO LÍQUIDO	125	155	(30)	-19%	714	452	262	58%	(196)	(237)	41	-17%	(898)	(776)	(122)	16%

ANEXO III – Balanço Patrimonial por Segmento

(data base 31/12/2022):

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	Redes			Renováveis			Liberalizados			Outros	Consolidado
	Distribuição	Transmissão	Total Redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados		
ATIVO CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	2.603	446	3.049	976	187	1.163	75	124	199	1.134	5.545
Contas a receber de clientes e outros	8.323	30	8.353	112	24	136	-	137	137	-	8.626
Titulos e valores mobiliários	72	-	72	-	-	-	-	-	-	-	72
Instrumentos financeiros derivativos	639	29	668	3	-	3	65	2	67	-	738
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.681	-	1.681	-	-	-	-	-	-	-	1.681
Concessão do serviço público (ativo contratual)	-	492	492	-	-	-	-	-	-	-	492
Outros ativos circulantes	3.246	222	3.468	35	825	860	53	28	81	217	4.626
TOTAL DO CIRCULANTE	16.564	1.219	17.783	1.126	1.036	2.162	193	291	484	1.351	21.780
NAO CIRCULANTE											
Contas a receber de clientes e outros	359	-	359	-	-	-	-	19	19	-	378
Titulos e valores mobiliários	84	10	94	292	-	292	-	1	1	-	387
Instrumentos financeiros derivativos	1.411	-	1.411	-	44	44	-	8	8	-	1.463
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	352	-	352	-	-	-	-	-	-	-	352
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	18.516	-	18.516	-	-	-	-	-	-	-	18.516
Concessão do serviço público (ativo contratual)	4.259	8.188	12.447	-	-	-	-	-	-	-	12.447
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	1	-	1	-	1.199	1.199	-	-	-	-	1.200
Direito de uso	91	-	91	30	1	31	16	-	16	-	138
Imobilizado	4	17	21	5.815	2.681	8.496	999	2	1.001	42	9.560
Intangível	12.414	8	12.422	114	257	371	-	6	6	2	12.801
Outros ativos não circulantes	6.257	166	6.423	60	77	137	86	69	155	63	6.778
TOTAL DO NAO CIRCULANTE	43.748	8.389	52.137	6.311	4.259	10.570	1.101	105	1.206	107	64.020
ATIVO TOTAL	60.312	9.608	69.920	7.437	5.295	12.732	1.294	396	1.690	1.458	85.800
PASSIVO CIRCULANTE											
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	3.474	707	4.181	1.058	24	1.082	84	69	153	122	5.538
Empréstimos e financiamentos	4.253	895	5.148	104	71	175	328	13	341	2.276	7.940
Instrumentos financeiros derivativos	93	1	94	4	1	5	1	7	8	27	134
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	5.699	538	6.237	468	96	564	216	56	160	313	6.328
TOTAL DO CIRCULANTE	13.519	2.141	15.660	1.634	192	1.826	197	145	342	2.112	19.940
NAO CIRCULANTE											
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	147	-	147	-	1	1	-	-	-	-	148
Empréstimos e financiamentos	22.028	2.082	24.110	2.099	683	2.782	599	94	693	3.098	30.683
Instrumentos financeiros derivativos	91	-	91	-	-	-	-	5	5	101	197
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	342	-	342	-	-	-	-	-	-	-	342
Outros passivos não circulantes	7.913	1.625	9.538	252	380	632	19	31	50	32	10.252
TOTAL DO NAO CIRCULANTE	30.521	3.707	34.228	2.351	1.064	3.415	618	130	748	3.231	41.622
TOTAL DO PASSIVO	44.040	5.848	49.888	3.985	1.256	5.241	815	275	1.090	5.343	61.562
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A	15.944	3.736	19.680	3.452	4.039	7.491	479	121	600	3.885	23.886
Atribuível a participação dos acionistas não controladores	328	24	352	-	-	-	-	-	-	-	352
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	16.272	3.760	20.032	3.452	4.039	7.491	479	121	600	(3.885)	24.238
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.312	9.608	69.920	7.437	5.295	12.732	1.294	396	1.690	1.458	85.800
DÍVIDA											
Dívida Bruta											
Ativo											
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	2.603	446	3.049	976	187	1.163	75	124	199	1.134	5.545
Titulos e valores mobiliários	72	-	72	-	-	-	-	-	-	-	72
Instrumentos financeiros derivativos	639	29	668	3	-	3	65	2	67	-	738
NAO CIRCULANTE											
Titulos e valores mobiliários	84	10	94	292	-	292	-	1	1	-	387
Instrumentos financeiros derivativos	1.411	-	1.411	-	44	44	-	8	8	-	1.463
PASSIVO											
CIRCULANTE											
Empréstimos e financiamentos	4.253	895	5.148	104	71	175	328	13	341	2.276	7.940
Instrumentos financeiros derivativos	93	1	94	4	1	5	1	7	8	27	134
NAO CIRCULANTE											
Empréstimos e financiamentos	22.028	2.082	24.110	2.099	683	2.782	599	94	693	3.098	30.683
Instrumentos financeiros derivativos	91	-	91	-	-	-	-	5	5	101	197
Dívida Bruta Total	24.415	2.949	27.364	2.204	711	2.915	863	109	972	5.502	36.753
Dívida Líquida Total	21.656	2.493	24.149	936	524	1.460	788	16	772	4.368	30.749

ANEXO IV – Fluxo de Caixa Consolidado

(data base 31/12/2022):

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - R\$ Milhões	2022	2021
Lucro Líquido do Período/Exercício	4.787	4.066
Ajutado por:		
Depreciação e amortização	2.280	1.777
Baixa de ativos não circulantes	213	126
Amortização de mais-valia	0	233
Equivalência Patrimonial	(19)	(68)
Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	201	482
Tributos sobre o lucro	752	1.523
Resultado financeiro, líquido	3.800	2.283
Valor de reposição estimado da concessão	(1.339)	(1.579)
Ressarcimento do risco hidrológico - GSF	0	(164)
Outros	(2)	(252)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	1.234	(1.318)
Concessão serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(3.646)	(3.591)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros e operações de desconto de títulos	(1.341)	685
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(36)	(31)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	2.559	(2.485)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(1.293)	20
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(145)	(101)
Outros ativos e passivos, líquidos	(719)	62
Caixa líquidos proveniente das operações	7.286	1.668
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	87	46
Encargos de dívidas pagos	(2.649)	(1.250)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(840)	71
Rendimentos de aplicações financeiras	822	186
Pagamento de juros – Arrendamentos	(26)	(15)
Tributos sobre o lucro pagos	(60)	(574)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.620	132
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.656)	(2.998)
Aquisição controlada CEB, líquido de caixa obtido na aquisição	0	(2.415)
Aumento de capital em investidas	(47)	(40)
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(5.698)	(4.637)
Adiantamento ou integralização de capital em participações societárias	0	0
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(983)	(318)
Resgate de títulos e valores mobiliários	997	84
Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda	(22)	0
Outros	0	0
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(7.409)	(10.324)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	12.923	15.718
Pagamento dos custos de captação	(94)	(77)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(8.171)	(5.230)
Depósitos em garantias	(30)	11
Obrigações vinculadas as concessões	326	376
Pagamento de principal – Arrendamentos	(47)	(44)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	501	631
Remuneração paga aos acionistas da Neoenergia	(938)	(596)
Remuneração paga aos acionistas não controladores	(98)	(112)
Oferta pública de aquisição de ações da Neoenergia Pernambuco	(326)	0
Aumento de capital	0	0
Resgate de ações	0	0
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	4.046	10.677
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	1.257	485
Caixa e equivalentes no início do período	5.545	5.060
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.802	5.545



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)